

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2 NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Conselho de Segurança discute esta tarde a questão Hammar-skjoeld-Lumumba

NAÇÕES UNIDAS, 21 — O Conselho de Segurança reúne-se, hoje, às 17 e 30 (TMG) sob a presidência do delegado da França, Armand Berard, para examinar a evolução do problema congolês e tomar uma decisão quanto ao litígio Lumumba-Hammar-skjoeld de forma a salvar as aparências acerca da acção da ONU no Congo.

A Dominicana ficará isolada do resto das Américas

SAN JOSÉ (Costa Rica), 21 — Os ministros dos Estrangeiros das vinte e uma repúblicas americanas aprovaram por unanimidade na sessão da comissão geral da VI Reunião Consultiva da Organização de Estados Americanos o acordo de «punição colectiva» da República Dominicana por «actos de intervenção e agressão» contra a Venezuela.

No projecto de resolução, elaborado, em sessão secreta, durante a noite passada, é registado que a República Dominicana participou na tentativa de assassinio do presidente da Venezuela, o que «faz perigar a paz na América».

A «punição» decretada consiste em: 1 — Condenação da República Dominicana; 2 — Quebra de relações diplomáticas com os outros 20 países do continente americano; 3 — Sanções económicas parciais, que começarão com a suspensão imediata de exportação de armas; 4 — Possível extensão do embargo de comércio.

As Forças Armadas dominicanas, comandadas pelo generalíssimo Trujillo, têm recebido grandes quantidades de material de guerra da Europa. A resolução de punir a República Dominicana não afectará, no entanto, o seu abastecimento de armas de fontes não americanas.

A CONDENACÃO DA REPÚBLICA DOMINICANA SATISFAZ A CONSCIÊNCIA INTERNACIONAL

A Venezuela absteve-se de votar as sanções contra a República Dominicana, como é previsto pelo re-

(Continua na última página)

Com dinheiro americano não se pode comprar açúcar cubano

WASHINGTON, 21 — Os países que recebem fundos de auxílio ao estrangeiro dos Estados Unidos foram informados de que não devem utilizar aqueles fundos para comprar açúcar cubano, informou hoje um funcionário da Administração de Cooperação Internacional (I. C. A.).

Com esta medida, as exportações de Cuba serão afectadas em seis milhões de dólares de compras de açúcar, dado que Marrocos fora autorizado a fazer compras no valor de dez milhões de dólares por conta dos Estados Unidos, seis dos quais se destinavam a compras de açúcar a Cuba. — (R.).

VISADO PELA CENSURA

O debate será aberto por uma declaração do secretário-geral destinada a rebater o desafio que lhe lançou o primeiro-ministro congolês.

As delegações africanas passaram o dia de ontem em conferência com os emissários do primeiro-ministro de Leopoldville, dirigidos por Antoine Gizenka, vice-primeiro-ministro e um dos mais intransigentes partidários das teses de Patrice Lumumba.

No decorrer destas consultas, manifestou-se certamente um certo isolamento do Governo do Congo. Parece que Ghana, um dos mais fogosos e ardentes apoios de Lumumba, se colocou ao lado de Hammar-skjoeld, e o delegado da Guiné apenas se sabe ter conferenciado com o secretário-geral.

Por outro lado, há boas razões para supor ter o delegado da Tunísia, Mongi Slim, que representa os países africanos no Conselho de Segurança, evocado as passagens discordantes da política de Lumumba, no discurso que o presidente Bourguiba pronunciou.

O secretário-geral, pela sua parte, parece agir de forma a apresentar as exigências de Lumumba — e os apoios eventuais que podem ser-lhes dados — como um grave perigo para a paz do mundo.

A sede das Nações Unidas publicou um relatório do general britânico, Alexander, chefe do Estado-Maior das forças de Ghana, dizendo nomeadamente que «sejam tomadas medidas radicais para impedir os demandos da força

(Continua na 11.ª página)

Os condutores exemplares de todo o País serão condecorados pelo «Diário de Lisboa»

Nunca será demais repetir que não foi por acaso que o «Diário de Lisboa» resolveu realizar nestes dias de cáldo Agosto a Semana de Segurança no Trânsito, que se prolongará até depois de amanhã nas estradas.

E' que nesta ocasião milhares e milhares de pessoas se guem para férias, congestionando as rodovias de todo o País. E o pior é que nem todos os condutores se submetem às condições da estrada — densidade de trânsito, rodovias perigosas pelo seu traçado e mau piso, etc. — rodando como se esta época fosse igual a todas as outras.

Ora, todos sabem que a iniciativa do «Diário de Lisboa» teve por objectivo chamar a atenção dos automobilistas, camionistas, motociclistas, «scoteristas» e ciclistas para os perigos e dificuldades do trânsito, recordar a todos os condutores e a todos os peões a necessidade de se



Américo Raposo, já isolado, recebe os aplausos dos banhistas que vieram á estrada ver passar os corredores

O Espanhol José del Moral venceu a tirada Lisboa-Evora da Volta a Portugal em bicicleta

(Dos nossos enviados especiais)

Muito publico se aglomerou na Praça do Império, por motivo da partida dos corredores para a 10.ª etapa, entre Lisboa e Evora, no total de 217 quilómetros. Eram 11 e 37 quando o «internacional» de futebol do Benfica, José Aguas, fez soar o tiro de largada.

Logo se verificou a ausência do popular corredor do Sangalhos, Alves Barbosa, que desistiu da Volta,

a conselho dos médicos, pois sofria de perturbações intestinais e de bronquite.

Abalaram, pois, de Lisboa 61 «vol-tistas».

Ao longo das estradas da Costa do Sol, o tradicional ambiente: muito bulício, colorido e animação populares. Veraneantes com os seus leves trajes aplaudiam e incitavam os corredores. Lindas raparigas, que acabavam de mergulhar nas águas do mar, ou que se preparavam para o banho matinal, eram das mais interessadas pela passagem dos ciclistas, que só tinham tempo de corresponder às suas saudações com rápidos olhares e sorrisos de agradecimento e admiração. Por vezes, fazia-se sentir também uma atmosfera de cosmopolitismo com todos os seus atractivos e aspectos alie-ciantes.

Na descida para Santo Amaro de Oeiras, Américo Raposo decidiu abandonar bruscamente o pelotão, não tardando a dele ficar distanciado.

Em bom ritmo de pedalada, o sportinguista tinha já, em Alcábal-deche, 1 quilómetro de avanço sobre o pelotão. E foi, claro, o pri-

(Continua na última página)

O último «Sputnik» abriu o caminho final para o voo do Homem no espaço

LONDRES, 21 — Os cientistas soviéticos referem-se ao regresso da sua nave espacial á Terra como passo decisivo para os voos cósmicos do homem.

Os ouvintes da Rádio Moscovo tiveram oportunidade de ouvir ladrar alguns astronautas veteranos, cujos feitos são anteriores aos de «Strelka» e de «Belka».

Vikto Davidov, secretário do Instituto Astronómico de Shternberg, disse, pela Rádio Moscovo que a solução do problema do regresso do espaço abre novas perspectivas ainda difíceis de imaginar.

O prof. Barinov declarou que na

HOMENS

em vez de cães

— pede a Liga Britânica contra os Desportos Cruéis

LONDRES, 21. — A Liga Britânica Contra os Desportos Cruéis enviou um protesto a Nikita Kruchchev pelo facto de terem sido metidos animais na nova nave cósmica russa.

Hoje, a Liga revelou ter enviado uma carta sobre «essas odiosas experiências» á embaixada soviética, pedindo que a transmitisse a Kruchchev.

«Nos vossos discursos — diz a carta — «frequentemente vos proclamais como uma pessoa humana. Nessa qualidade, e depois dos seus cientistas estarem satisfeitos com a possibilidade de enviar uma criatura viva em torno da terra após 17 voltas ao Globo e fazê-la regressar viva, podemos pedir-lhe, em nome dos amigos dos animais de todo o Mundo que utilize a sua influência junto do Governo soviético de forma que as futuras experiências deste tipo sejam realizadas com seres humanos e não com animais».

A comissão executiva da Liga enviou cartas idênticas ao presidente Eisenhower, a MacMillan e ao general de Gaulle. — (R.).



A medalha destinada ao «Conductor Exemplar»

cumprirem rigorosamente as regras de trânsito. Colaborando connosco, estará a defender, portanto, a sua vida e o seu futuro.

Nas estradas de todos os distritos do País prosseguiu hoje a identificação dos candidatos ao título de condutores exemplares. Nem sempre é

(Continua na 6.ª página)

(Continua na 11.ª página)

2.ª TIRAGEM

De ontem para hoje

A POSSIBILIDADE DE TER CASA

O problema é de tal importância que está sempre na ordem do dia. Por mais que se urbanize e que se alargue a actividade da construção civil, muita gente não consegue obter, em condições razoáveis, a sua habitação. Os funcionários públicos constituem uma das classes que mais sentem esse problema crucial, e, tendo a perfeita consciência desse facto, o sr. ministro das Finanças decidiu empreender uma acção decisiva, no sentido de obter a solução que se impunha. No seu gabinete efectuou-se, anteontem, um acto que representa passo decisivo para chegar a tal solução, mas o assunto, sem duvida, da maior transcendência, foi ontem abordado de novo pelo prof. Pires Cardoso, ao microfone da Emissora Nacional. Administrador da Caixa Geral de Depósitos, aquele professor sublinhou o espírito em que o citado organismo se propõe colaborar na solução do problema da habitação, com a mais perfeita noção do papel que lhe foi atribuído na realização deste notável empreendimento e a conveniência de que, para o resolver, «se torna imperioso alargar as barreiras do possível». E esta garantia não deixa de ser também uma esperança luminosa para aqueles que aguardavam, já pouco esperanças, a oportunidade de ter casa, em condições justas e dignas.

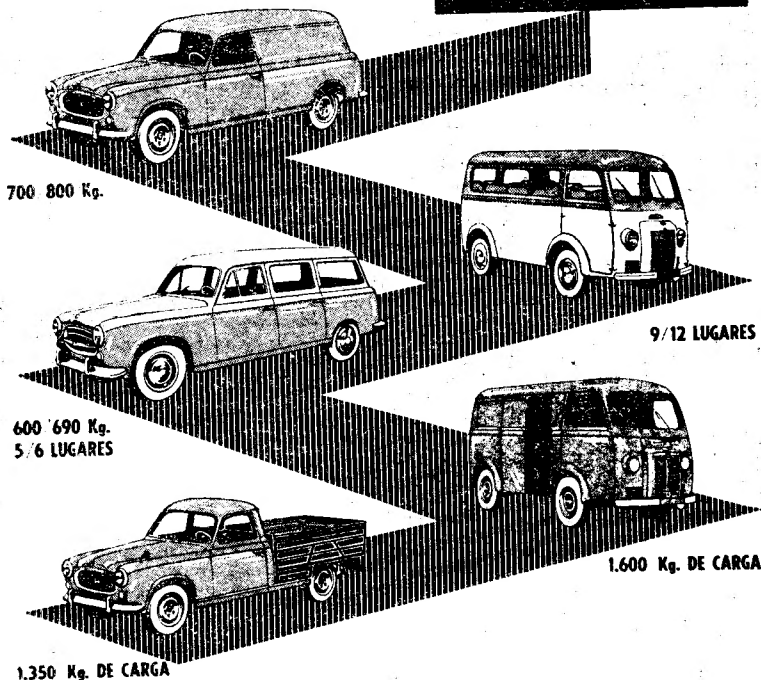
JORNAL PEQUENO

NO Palácio de Belém, estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, os srs. E. N. van Kleffens, antigo ministro dos Países Baixos em Lisboa; contra-almirante Gerhard Wagner e capitão-de-fragata Alberto Luis Lopes, seu oficial às ordens; Peter von Lillienfeld, adido militar da Alemanha Ocidental; mons. Martinho da Silva Carvalhosa, prelado apostólico da Guiné; general D. Miguel Pereira Coutinho; drs. Domingos Braga da Cruz, provedor da Misericórdia do Porto; José Joaquim de Oliveira Calem, mesário do mesmo estabelecimento de assistência; Saul C. Ferreira Pires, membro do Comité Internacional Olímpico de Portugal; eng. José Paulo da Silveira de Queirós e Lencastre, José Francisco dos Santos e Manuel Alberto Rodrigues de Faria. * Com o Presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros do Interior, das Comunicações e das Corporações. * Nas Caldas da Rainha, uma camioneta colheu uma criança que atravessava uma das artérias principais: António Armando Faro Fragoso, de 6 anos de idade. A infeliz criança, que andava a brincar, morreu na Casa de Saude do Montepio. * Em S. João do Estoril, a servil Rosa Pereira, de 36 anos, foi atropelada por um automóvel e morreu no hospital de Cascais. * O agricultor António Alberto Ramos, de 47 anos, residente em Estivais (Moncorvo), caiu do cavalo em que seguia e fracturou o crânio e a coluna vertebral, morrendo imediatamente.

LINHA comercial

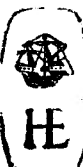
GASOLINA E DIESEL

Peugeot



MOCAR, L. DA

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR 19-A LISBOA



O HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA HOJE EM ESTREIA
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

LIDIA RIBEIRO

a voz fadista que triunfou no Brasil
(MAIORES DE 17 ANOS)

COZINHA VELHA

RESTAURANTE * SALÃO DE CHÁ * BAR
PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — Telefone 950232

Comunicamos aos nossos Ex.^{mos} Clientes que a estadia neste Palácio de Suas Excelências, os soberanos da Tailândia em nada impede o nosso serviço normal de Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Os horários e os preços das carreiras aéreas

Lisboa — Porto Santo

A TAP vai iniciar a exploração da linha Lisboa-Porto Santo com uma série de voos experimentais, abertos ao publico.

O primeiro voo será na próxima quarta-feira e o segundo no dia 31, mantendo-se, a partir desta data, dois voos semanais, às quartas-feiras e aos domingos, nas condições seguintes: *Tipo de avião: DC-4; horário (em horas locais):* Lisboa, partida às 9; Porto Santo, chegada, às 10 e 45; Porto Santo, partida às 11.45; Lisboa, chegada às 15 e 50.

Tarifas para passaj. 1.ª: Lisboa-Porto Santo: Ida, 1.162\$10; ida e volta, 2.023\$80. Estes preços incluem taxas e são passivos dos descontos regulamentares (crianças, estudantes, grupos, etc.) *Tarifas para carga:* Lisboa-Porto Santo, 15\$00 por quilo (com descontos para quantidades). Prevê-se o estabelecimento de tarifas reduzidas, especialmente para o transporte de bordados, flores e frutas.

As ligações Porto Santo-Funchal serão efectuadas: entre o aeroporto e o cais de Porto Santo, em autocarro, ao preço de 10\$00 por passageiro; entre o cais do Porto Santo e o Funchal, de barco, ao preço de 120\$00 por passageiro. Esta viagem tem a duração de cerca de 4 horas, e assegura a ligação com as partidas e chegadas dos aviões da TAP.

Porque este serviço se inicia com carácter experimental, são provisórios os horários e as tarifas respeitantes a todos os meios de transporte acima referidos.

BATER TAPETES

a horas não permitidas

Comunica-nos o dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais e Culturais, que, em virtude do reparo feito na nossa «Nota do Dia», publicada em 14 de Julho, «a Polícia Municipal tomou as providências necessárias quanto ao hábito de bater tapetes na cidade a horas não permitidas pelas posturas, chamando a atenção do comando da Polícia de Segurança Publica para o caso».

Agradecemos, não só a medida tomada, mas a amabilidade de nos ter sido comunicada.

A VISITA

dos reis da Tailândia

Comunica-nos a direcção do Aeroporto de Lisboa que, amanhã, não é permitido o estacionamento de viaturas no parque superior do mesmo, a partir das 8 horas, e que todos os carros que, depois daquela hora, ali forem encontrados, serão rebocados, para outro lugar, pelos Serviços de Trânsito da Polícia de Segurança Publica.

NA PRAIA DA AREIA BRANCA, NO «CAFÉ CENTRAL». ENCONTRE A VENDA O «DIÁRIO DE LISBOA».

A CIDADE

Vedação de trânsito

A fim de se proceder ao arranjo de colectores no acesso ao Bairro de Santa Cruz e ao alargamento do viaduto sobre a ribeira existente, vai a partir de 24, e durante cerca de 40 dias, ser vedada ao trânsito de veículos, a Estrada de A da Maia, junto à Rua Emilia das Neves.

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — O servente José Albino Martins, de 22 anos, residente na Rua das Amoreiras, 99, quando transportava uma viga de ferro, foi colhido por um automóvel junto da obra onde trabalhava na Rua dos Bacalhoeiros. Transportado à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado com graves contusões.

ATROPELADA POR UM TRICICLO — Na Avenida Almirante Reis, junto aos Anjos, a sr.^a D. Amélia da Costa Ramos, de 72 anos, foi atropelada por um triciclo que andava na venda de peixe, conduzido por Joaquim Ferreira

dos Santos. A infeliz septuagenária deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave.

MORREU NO HOSPITAL — Morreu esta manhã, no Hospital de S. José, um indivíduo que esta madrugada chocou a bicicleta que conduzia com um automóvel na Rua Gomes Freire e cuja identidade se desconhece. Trata-se de Joaquim José Gonçalves Santos, de 34 anos, empregado no comércio e residente na Rua Nova da Piedade, 60, 2.^ª

ATROPELAMENTO MORTAL — Na sala de observações do Hospital de S. José, morreu Daniel Coelho, de 75 anos, jornaleiro, residente em Alhandra, que ontem à noite foi atropelado naquela localidade por uma motocicleta.

ACIDENTES DE VIAÇÃO — Próximo do apeadeiro da estação do caminho de ferro de Sacavem, foi atropelada por um automóvel a menina Maria Cidália da Silva, de 15 anos, residente na Rotunda de Sacavem. Transportada à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internada com várias contusões pelo corpo.



Cabelo são e vigoroso

friccionando-o diariamente

com

Diplona

EXTRACTO BIOLÓGICO
ANTISEBORRÉICO

A Vitória da
Ciência Alemã
SOBRE A CALVÍCIE

A PARTIR DE AMANHÃ AINDA MAIS BARATO!

Onde?

NA UNIPREÇO, Rua de Santa Justa, 109
NA ARIPS, Rua do Carmo, 64

Como?

Vendendo por preço inferior artigos de categoria superior.

Porquê? ...

Porque UNIPREÇO — ARIPS vão passar por grandes obras de Engenharia e de Arquitectura, para se transformarem por completo nos mais modernos estabelecimentos de Lisboa.

PORTANTO, APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA COMPRAR, A PARTIR DE AMANHÃ, 2.^a-FEIRA, na UNIPREÇO, Rua de Santa Justa, 109, e na ARIPS, Rua do Carmo, 64, durante a mais revolucionária liquidação de todos os tempos, tudo o que desejarem, EM TODAS AS SECÇÕES... E AINDA MAIS BARATO!

O «Diário de Lisboa» ofereceu aos seus leitores mais um «Domingo Feliz»

Enganaram-se todos quantos pensaram que o calor acabara. Afinal o Verão continua e pro-

mete prolongar-se para lá da data que o limita em Setembro.

Com ele prossegue, semanalmente, o nosso concurso «Domingo Feliz», que até hoje premiou já mais de uma centena de leitores do «Diário de Lisboa».

Esta manhã, o nosso fotógrafo voltou aos locais do costume — Estação Fluvial de Belém e estações do Cais do Sodré e do Rossio. Nas fotografias que obteve, precisamente na altura em que ali se encontrava maior numero de veraneantes, a sorte designou depois os doze contemplados com os prémios cuja lista publicamos junto. Esses doze leitores do nosso jornal, logo que se identifiquem nas referidas fotografias, podem vir receber os prémios que lhes couberam em sorte. E assim se culmina, para todos, mais um «Domingo Feliz».

Lista dos prémios SINTRA

- 1.º — 1 bicicleta «Vilar», ao tamanho do contemplado, fornecida pela firma Ciclo-Areeiro, na Av. do Aeroporto, e 5 quilos de tinta «Bel-Plast», da Fábrica de tintas S. João de Ovar.
- 2.º — 10 discos de 78 rotações dos Estabelecimentos Valentim de Carvalho, 10 «tijeladas de Abrantes» do agente em Lisboa, Fernando da Luz Claro, um fogareiro «Hipólito n.º 2» de T. J. Barros Queiroz (Herdeiros), Lda., L. de S. Domingos, e 10 pacotes de DET.
- 3.º — 25 latas de atum «Bom Petisco», 25 latas de sardinha em puro azeite, sortidas, marca «Nilo», 1 quilo de café «Chave de Ouro» e 1 garrafão de vinho branco «Patuleias», da conhecida Casa Vilarinho & Sobrinho, Lda.
- 4.º — Uma capa para livros, com motivos Henriquinos, da Papelaria Vasconcelos da Rua da Prata.

COSTA DA CAPARICA

- 1.º — Produtos Parfums - Dana France: 1 frasco «Tabu», 1 frasco «Emir», 6 sabonetes «Tabu» e 6 sabonetes «Canoe», da Casa Pedro Augusto Franco, Lda., Belissimos Drops da Fábrica Rajá e 5 quilos de tinta plástica «Bel-Plast» da Fábrica de Tintas de S. João de Ovar.
- 2.º — Um fogareiro a gás Cidla, um forno Minhon-Pluma para bolos e assados da conhecida Casa Pires do Calhariz, e um candeeiro rustico para tecto, em latão, de T. J. Barros Queiroz (Herdeiros), Lda., L. de S. Domingos.
- 3.º — 1 lote de produtos de Salsicharia da Fábrica Aveirense, e 12 «tijeladas de Abrantes», do agente em Lisboa, Fernando da Luz Claro.
- 4.º — 1 bilhete da lotaria, da Casa Campião.

COSTA DO SOL

- 1.º — Viagem de ida e volta ao Porto, num dos aviões da T. A. P.
- 2.º — 3 caixas de «Schweppes», da Sociedade Central de Cervejas, e 10 pacotes de DET.
- 3.º — 12 latas de café Luso-Brasileiro «Lote Ouro» da Torrefacção Lusitana, Lda., 6 embalagens de queijo «Tiger» de Ribeiro, Bourquin, Lda., e 12 «tijeladas de Abrantes» do agente em Lisboa, Fernando da Luz Claro.
- 4.º — 1 bilhete para a lotaria, da Casa Campião.

Reuniões científicas Estudos médicos

Na próxima quarta-feira, pelas 21,30, efectua-se, no Hospital do Ultramar, a ultima reunião do corpo clínico do ano cultural de 1959-60, na qual o dr. Domingos Filipe apresentará uma comunicação intitulada «Mecanismo da perda do calor — uma nova técnica de hipotermia». Será também projectado o filme «Dérivés de la Cortisone en clinique et en clientèle privée», gentilmente cedido pela casa Merck-Darmstadt.

A entrada é facultada a todos os médicos e alunos de Medicina.



Estação Fluvial de Belém — premiados «Costa da Caparica»



Estação do Cais do Sodré — premiados «Costa do Sol»



Estação do Rossio — premiados «Sintra»

AO ATRAVESSAR

uma rua
foi mortalmente colhida
por um automóvel

CARREGAL DO SAL, 21. (Pelo telefone). — Ao descer duma das camionetas da carreira entre Oliveira do Hospital e esta vila, a sr.ª D. Deolinda da Consolação Moura, de 42 anos, natural de Seixo da Beira e ali residente, foi colhida pelo automóvel EF-22-36, conduzido pelo seu proprietário, sr. Mário Gomes, de 48 anos, natural de Fundões (Mangualde) e residente em Lisboa, na Rua de Campolide, 26-1.º, esquerdo.

Depois de tratada numa farmácia local, aquela senhora seguiu para o hospital de Santa Comba Dão; e, como o seu estado era muito grave, o médico de serviço mandou-a para os Hospitais da Universidade de Coimbra. Não chegou, porém, a ir para ali, pois, como se verificou que o seu estado era desesperado, levaram-na para casa, onde morreu.

A Guarda Nacional Republicana tomou conta da ocorrência, tendo-se apurado que o desastre foi provocado por distracção da vítima que atravessou a rua, pela parte de trás da camioneta, sem ver se, em sentido contrário, vinha qualquer veículo.

Espetou-se no ventre com uma faca e morreu no hospital um marítimo dinamarquês

desembarcado em Cascais.

Arribou esta manhã em Cascais o navio dinamarquês «Karen-K» para desembarcar um tripulante da mesma nacionalidade, John Lørsen, moço de copa, de 17 anos, que segundo declarou o comandante do referido barco, espetou uma faca no ventre quando aparava um bocado de madeira. O infeliz marítimo faleceu, pouco depois de desembarcar, na sala de observações do Hospital de S. José, onde dera entrada. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Curso de enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa

Continuam as inscrições na Escola da Cruz Vermelha Portuguesa para o Curso Geral de Enfermagem. As condições de admissão são: habilitações, 5.º ano dos liceus ou equivalência; idade mínima 18 anos; idade máxima 35 anos. A duração do curso é de 3 anos.

Quaisquer informações serão das na secretaria da Escola, no Jardim 9 de Abril, n.º 1, às Janelas Verdes, todos os dias uteis, das 10 às 13 horas e das 15 às 18 horas, com excepção dos sábados apenas da parte da manhã, ou pelos telefones 662166 e 665342.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Vai fazer parte do elenco do Teatro ABC a actriz Maria Helena Vieira, que participará de desempenho da revista «Espero-te a saída».
- No Monumental, concluíram-se as representações da comédia de André Roussin, «Bobos».
- O Teatro das Comédias da Emissora, dirigido pelo actor Alvaro Benamor apresenta depois de amanhã o original de Botelho da Silva, «O mandamento esquecido».
- Um dos números que a artista Milu vai desempenhar na revista «Ver, ouvir e calar», em ensaios no Capitólio, intitula-se «Moza gallega».
- O maestro português António Lopes, director musical da companhia brasileira de revistas que vai actuar na Maria Vitória é um dos autores da musica da revista de estreia.

Na Província

* O original de Guilherme de Figueiredo, «Um deus dormiu já em casa», é hoje representado em Lagares da Beira pelo elenco profissional do Teatro Experimental do Porto, em digressão pela província.

No Ultramar

* Em Lobito, hoje e amanhã, realiza espectáculos a companhia de comédias «Teatro Alegre», em digressão por Angola.

HOMENAGEM

a Pedro Álvares Cabral

SANTAREM, 21. (Pelo telefone). — Os filiados da M. P. do Ultramar e a delegação brasileira ao «Acampamento Internacional Infante D. Henrique» que andam em digressão pelo País, estiveram, hoje, nesta cidade, onde visitaram a igreja da Graça, para prestarem homenagem a Pedro Álvares Cabral.

Numa simples cerimónia, portuguesa e brasileira, ficaram-se um minuto silenciosos junto do túmulo do descobridor das terras de Vera Cruz.

De Santarém, onde foi recebida pelo delegado provincial da M. P., capitão Ferrin de Almeida, a excursão seguiu para tomar.

EVITE AS RECAIDAS

DEPOIS DUMA DOENÇA QUE O DEIXOU FISICA E MORALMENTE DEPRIMIDO, TOME

APISÉRUM

de Belvefer

o mais poderoso revitalizador natural do organismo, a pura GELEIA REAL das abelhas, estabilizada por processo exclusivo e patenteado pelo sr. DE BELVEFER, um dos maiores biólogos Franceses da actualidade, que pôs ao dispor da Humanidade o segredo da longevidade e da resistência da Rainha das Abelhas.

O APISÉRUM É INDICADO PARA:

ATRASO DE CRESCIMENTO
ATRASO ESCOLAR
ANOREXIA MENTAL
FADIGA PRE-PUBERE
ASTENIA FISICA E PSÍQUICA
INSUFICIÊNCIA SEXUAL
DEPRESSÃO NERVOSA
ENVELHECIMENTO PREMATURO
PERTURBAÇÕES DA ARTERIOSCLEROSE
FADIGA RÁPIDA
PERTURBAÇÕES TRÓFICAS
INDIFERENÇA PELO MUNDO EXTERIOR

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literaturas aos:

Representantes Exclusivos para Portugal Continental Insular e Ultramarino:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.

Rua de D. Estefania, 167-A — LISBOA - 1

Telefones: 52423, 52426, 47774, 50585

BOITE DE NUIT

NINA

Adultos M/21 anos

APRESENTA

pela primeira vez em Portugal

DOMINIQUE

cantora-dançarina Sul-Americana de grande e original classe

Grupo «Os Joaquina»

No prosseguimento das festas anuais, em honra do seu patrono, o grupo onomástico «Os Joaquina» mandou celebrar hoje de manhã, na igreja dos Santos Doze Apóstolos, na Rua Barão de Sabrosa, 219, missa em honra de São Joaquim.

Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 23, às 13 horas, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, será dedicada a puro companheirismo, não havendo qualquer palestra.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Telefone 27172

15.15 - 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)

Um festival de gargalhada

OS INCRÍVEIS

com Pierre Fresnay e Darry Cowl

EDEN
Telefone 20768

15.30 - 18.30 e 21.45
Uma grande epopeia (M. 12 anos)

A CONQUISTA DO OREGON

com John Ericson e Lolla Albrighte Em Cinemascope

AVIS
Telefone 47163

15.30 e 21.45 (Adultos)

O incomparável cómico italiano ao lado da escultural ABBE LANE no filme

TOTÓ EM MADRID

com Luiz de Funés

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M. 17 anos)

FÉRIAS EM ISCHIA

REPORTAGEM SOBRE AS COMEMORAÇÕES HENRIQUINAS

ODEON
Telefone 76283

A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

EM EXITO TOTAL a notável e excitante fantasia em Cinemascope e Cor de Luxe

GAROTAS DO OUTRO MUNDO

com ZSA ZSA GABOR

A's 18.15 (Maiores 6 anos) — UMA AVENTURA DE DICK TURIN e GRANDE PARADA DO RISU com Danny Kaye, Bob Hope e Bing Crosby

CINEMA IDEAL
Telefone 24194

21.00 (M. 17 anos)

OS VIKINGS OS RUBIS DO PRÍNCIPE BIRMANO

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)

2ª SEMANA Uma comédia de graça constante

QUEM ERA AQUELA GAROTA?

com Tony Curtis — Janet Leigh — Dean Martin

ALVALADE
Telefone 763080

A's 15.45 e 21.45 (M. 17 anos)

Um festival de gargalhada

OS INCRÍVEIS

com Pierre Fresnay e Darry Cowl

CONDES
Telefone 22523

15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Um filme de suspense inexcitável

O HOMEM QUE ENGANOU A MORTE

c/ Anton Diffring — Hazel Court

TERRAS
Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos)

A MEIO DA NOITE

PERFUME E VIOLENCIA

CAPITOLIO
Telefone 47663

21.30 (M. 17 anos)

Preços populares

A DECISÃO DE UM COVARDE

com Fred McMurray VIRAM A MINHA NOIVA? com Piper Laurie

ESPLANADA PORTUGUESA
Telefone 47663

21.30 (M. 17 anos)

MARACAIBO com Cornel Wilde NASCI PARA BAILAR com Betty Hutton

CASINO ESTORIL
Telefone 47663

21.30 (M. 17 anos)

ENCONTRO COM A SOMBRA com George Nader Em complemento — A VISITA DO PRESIDENTE K. DE OLIVEIRA — Colorido.

IMPERIO
Telefone 55134/5

15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

em METROSCOPE

A CASA DOS SETE GAVIÕES

com Robert Taylor e Nicole Maurey Uma grande aventura que tem início no Mar do Norte

IMAGENS DE PORTUGAL (II parte sobre as comemorações henriquinas) — (Colorido).

SÃO JORGE
BALÇAO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Todas as caras conhecidas das comédias inglesas!

...COM JEITO VAI; SR. GUARDA

Uma comédia de cabo de esquadra.

MONUMENTAL
Telefone 55131

15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)

Um espectáculo sensacional em aventuras e gargalhadas

O PIRATA VERMELHO

com Burt Lancaster e Eva Bartok

ROMA
Telefone 727778

A's 15.30 (M. 6 anos)

A's 21.45 (M. 12 anos)

O GAROTO DO CIRCO

com Kevin Corcoran Imagens de Portugal, com a reportagem completa da visita do Presidente do Brasil a Portugal.

LIEZ
Telefone 48560

21.00 (M. 17 anos)

COMEÇOU COM UM BELLO A ÚLTIMA CAÇADA

ROYAL
Telefone 865037

21.00 (M. 17 anos)

TORMENTA NO PARAISO NATHALIE



DE
LÃS, SEDAS
E
ALGODÕES

TODOS OS NOSSOS EXCLUSIVOS A PREÇOS FANTÁSTICOS POR MOTIVO DE OBRAS PARA AMPLIAÇÃO DOS NOSSOS SALÕES DE VENDAS

Ao Ultimo Figurino

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

DOÇARIA CASEIRA

um Ribatejo 10\$00 — Café de Balão

UMA PEGA 6\$50

no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

CAMPO PEQUENO

QUINTA-FEIRA, 25, ÀS 22 HORAS
CORRIDA DA IMPRENSA

6 touros de OLIVEIRA, IRMÃOS para o último encontro

DIAMANTINO VISEU —
— MANUEL DOS SANTOS

Aumentado pelo confronto com
MANOLO GONZALEZ

que reapareceu cortando orelhas em Sevilha, Granada e Cádiz, e saindo em ombros



Manolo Gonzalez saiu em ombros das praças de Sevilha, Granada e Cádiz

«SOM E LUZ» no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

NUM ESPECTACULO EVOCATIVO DA FIGURA HISTÓRICA DO INFANTE DE SAGRES

HOJE: Galeria superior, lugares sentados 30\$00
Jardim, lugares sentados 5\$00

MAIORES DE 12 ANOS — ÀS 22 HORAS

Os militares com uniforme, os estudantes portadores de bilhetes de identidade e os menores de 15 anos, beneficiarão de um desconto de 50% no preço da entrada.

Violento incêndio na Ribeira de Sintra destruiu mato e algumas árvores

Na Ribeira de Sintra declarou-se violento incêndio, numa área de 150 metros quadrados de mato, árvores e pinhais pertencente ao sr. Valentim de Carvalho. Compareceram os Bombeiros Voluntários de Sintra, Colares, Almocageme e S. Pedro, que com o auxílio de alguns populares conseguiram localizar e dominar o fogo, impedindo assim que ele se propagasse a outras matas circunvizinhas. O fogo, que principiou de madrugada, estava extinto ao romper da manhã.

ATROPELADO por um automóvel

Foi atropelado por um automóvel, próximo da sua residência, na Rua Elias Garcia, Lote 10, Bairro das Cruzes, Amadora, o menino António Maria Rodrigues, de 13 anos. Sofre fratura da perna esquerda. Transportado à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15: «Mães abandonadas» (12 anos).
CACÉM — S. João — A's 21 e 30: «Passos em falso» (17 anos).
QUELUZ — Queluz-Cine — A's 21 e 15: «O maior circo do Mundo» e «O rei dos borlistas» (12 anos).
MEM MARTINS — Cine-Chaby — A's 21 e 30: «Todos foram culpados» (17 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — A's 21 e 30: «Sete ladrões» (17 anos).
ERICEIRA — Cine-Casino — A's 21 e 30: «Amar não é pecado».

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmela — Rua Elias Garcia, Lote 23, Loja E, Quinta do Bosque; Tel. 931303. Helénica — Rua Elias Garcia, Lote 2-E (Quinta de S. José); Tel. 930213.
QUELUZ — Correia — Rua Mateus Vicente de Oliveira, 3. Tel. 950905.
SINTRA — Misericórdia — Rua Visconde Monserrate; Tel. 980391.

A COLABORAÇÃO de Sesimbra na recuperação dos deficientes da mobilidade

Sesimbra — a acolhedora praia que todos admiram — estendeu os seus braços hospitaleiros a um grupo de rapazes da «Associação para a Recuperação dos Deficientes da Mobilidade», de Lisboa, graças à colaboração pronta do provedor da Misericórdia daquela laboriosa vila, dr. Manuel Chão, pondo à disposição da simpática instituição lisboeta uma das suas dependências.

A «Associação para a Recuperação dos Deficientes da Mobilidade» (A. R. D. E. M.) que, desde 1958 vem exercendo uma vasta acção em prol dos deficientes motores conta, já, com um apreciável numero de indivíduos por ela recuperados quer física, quer profissionalmente.

Para todos quantos se encontram a veranejar naquela ridente praia tem constituído motivo de agradável surpresa e não menos justificada curiosidade a forma tão simples e natural como aqueles rapazes se libertam das suas próteses e aparelhos de marcha e se entregam, com o mesmo à-vontade e despreocupação que qualquer outro indivíduo são e escoreito, aos habituais prazeres da praia.

Encontra-se, pois, de parabéns aquele simpático grupo de rapazes que, até Sesimbra, foi procurar mais um benefício para a sua recuperação, e é de salientar a direcção desta meritória obra que, na sombra, à custa de inúmeros sacrifícios e preocupações, vem trabalhando, sem alardes e tão proficientemente.

OS BOMBEIROS de Almada e Cacilhas celebraram hoje o «Dia do Bombeiro»

Comemorando o «Dia do Bombeiro», que passou no dia 18, reuniram-se hoje, pela primeira vez, os bombeiros de Cacilhas e de Almada, para participar em vários actos comuns.

Com os seus estandartes, cerca de

110 «soldados da paz» das duas corporações, reunidos na visita que, de manhã, os Cacilhenses fizeram aos Almadenses, estiveram no cemitério de Almada, onde depuseram ramos de flores no talhão dos bombeiros falecidos.

Após esta cerimónia, os Almadenses retribuíram a visita dos seus camaradas de Cacilhas, após o que se reuniram todos num almoço, que se efectuou na Associação de Socorros Mútuos 1.º de Dezembro. Presidiu o vice-presidente do Município de Almada, sr. Raul de Carvalho; e estiveram, ainda, presentes o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, sr. Moura e Silva; o comandante dos B. V. Almada, sr. José Brás, o 2.º comandante dos B. V. Cacilhas, sr. A. Morgado; e o comandante e a direcção dos B. V. Trafaria.

Durante o almoço, discursaram o comandante José Brás e o sr. Moura e Silva, que puseram em relevo o espírito da confraternização e o significado do «Dia do Bombeiro».

AS FESTAS no Barreiro em honra de Nossa Senhora do Rosário

Hoje é o ultimo dia das tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, no Barreiro, que começaram em 12 do corrente e que, como nos anos anteriores, têm atraído aquela vila numerosos forasteiros, sobretudo da margem sul do Tejo.

A's 7 horas, houve uma salva de foguetes, seguida da celebração de uma missa por alma dos irmãos de

Nossa Senhora do Rosário, falecidos.

A's 14 horas, começou com grande animação e concorrência o arraial popular, onde, a partir das 22 horas, haverá um espectáculo folclórico dado pelo Rancho de Vila Franca de Xira.

As festas terminaram com uma grande sessão de fogo de artifício, a partir da meia-noite.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 e 15: «Ressurreição» (17 anos).
BARREIRO — Teatro-Cine — A's 21: «Trapézio» (12 anos).
AMORA — Cine-Teatro — A's 21 e 15: «O amor não se vende» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10; Tel. 034137.
ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1.
BARREIRO — Moderna — Rua D. Maria H. Gomes de Araújo; Tel. 023212.
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, n.º 62; Tel. 070121.
MOITA — Silva Rocha — Praça da República, 16; Tel. 039029.
MONTIJO — Gerales — Rua Almirante Reis, 45; Tel. 030008.
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67; Tel. 029028.
SETUBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz, 5 e 7; Tel. 22408. Portugal — R. Camilo Castelo Branco, 34 a 38; Tel. 23211. (Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

Festas e romarias

Em Loures

LOURES, 21. (Pelo telefone). — Hoje, segundo dia das tradicionais festas de Agosto, houve uma largada de numerosos pombos — correios, presenciada por numerosas pessoas.

A's 15 horas, chegou a banda da Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense, do Seixal, que, em seguida, deu um concerto.

A partir das 21 horas, haverá concerto por aquela banda e pela Banda Democrática 2 de Janeiro, do Montijo. O programa de amanhã é o seguinte: às 17 e 30, cavalhadas, em que tomarão parte os melhores cavaleiros do concelho, com as suas montadas enfeitadas; e às 21 e 30, concurso de montras do comércio local.

Em Mafra

MAFRA, 21. (Pelo telefone). — Terminam hoje as festas a Nossa Senhora da Nazaré, que estão decorrendo com grande animação e a assistência de numerosos forasteiros.

A's 8 horas, houve alvorada, com salvas de morteiros e toque de sinos.

Importante dolmen para o Museu Regional de Aveiro

AVEIRO, 21 (Pelo telefone). — A Direcção-Geral do Ensino Superior e de Belas-Artes comunicou à Camara Municipal que, sobre parecer da 2.ª sub-seção da 6.ª secção da Junta Nacional da Educação, foi autorizada, por despacho ministerial, a transferência, para o Museu Regional de Aveiro, dos estóios do monumento megalítico designado por «Chão Redondo n.º 2» da Serra das Talhadas, concelho de Sever do Vouga. Trata-se dos restos de um importante dolmen descoberto e explorado em 1958 pelo engenheiro Albuquerque e Castro, dos Serviços de Prospecção de Fomento Mineiro, e cujo depósito no Museu Regional fora há tempos solicitado.

O local foi há dias visitado pelo presidente da Camara, pelo director do Museu Regional e pelo escultor António Duarte, director da Missão Estética de Férias.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE AGOSTO

VIANA DO CASTELO — Festas a nos dias 21 a 27
SERPA-BRINCHES — Feira Anual, em Serpa, nos dias 24 e 25
VALENCIA DE ALCANTARA — Grandes Festas de Agosto, nos dias 24 a 27

Na igreja do Convento houve, sucessivamente, missa solenizada, comunhão geral, missa solene e sermão, efectuando-se à tarde uma procissão, um «Te Deum», a bênção do Santíssimo Sacramento e sermão.

A's 10 horas chegaram as bandas de musica da Policia de Segurança Publica e da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, de Tomar, que percorreram as ruas tocando; às 14, começaram concertos, pelas duas bandas; às 15 e às 16 houve concertos, respectivamente, pelos carrilhões mecanico e manual do Palácio Nacional.

Esta noite, haverá, desde as 21 horas, concertos, pelas duas referidas bandas e às 24, será queimado fogo de artifício, estando o Convento lindamente iluminado.

Em Bragança

BRAGANÇA, 21. (Pelo telefone). — Prosseguiram hoje e continuam até ao dia 28, as festas em honra da padroeira desta cidade, Nossa Senhora das Graças, iniciadas em 13 do corrente.

A's 7 horas, houve alvorada, por bandas de musica, e salvas de morteiros, e, às 7 e 30, oração da manhã e missa dialogada, com prática de formação espiritual.

Seguiram-se: uma corrida pedestre, no circuito da estrada de turismo; uma de bicicletas simples e uma de bicicletas motorizadas; e a inauguração da exposição de trabalhos de artesanato das educandas do Asilo-Escola de São Francisco, no Clube de Bragança.

A' noite, haverá uma velada de orações e desagravo, e uma verbena no Jardim, com exhibição de ranchos folclóricos e distribuição dos prémios aos vencedores das corridas.

Amanhã, além de diversas cerimónias religiosas, haverá morteiros, repique de sinos, musica nas ruas e, às 10 horas, inauguração da Exposição Agrícola e da Feira Franca, e, às 14, um concurso pecuário, seguido duma parada agrícola.

A's 17 e 30, sairá uma imponente procissão; e às 22 horas, começarão um concurso de montras e um festival no Jardim Dr. António José de Almeida.

Em Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 21. — Nos próximos dias 23 e 24 efectuar-se-ão, em Baião, imponentes festejos. No dia 23 haverá a tradicional feira anual, sendo distribuídos prémios aos melhores exemplares de gado bovino. A' noite, haverá um arraial, com muito fogo de artifício. Algumas bandas de musica e grupos de zés-pereiras percorrerão a vila. No dia seguinte terá lugar a festa em homenagem ao padroeiro S. Bartolomeu, com missa solene, sermão e procissão.

**Tenente-Coronel GUSTAVO TEDESCKI
CORREIA NEVES**
(Sócio Fundador n.º 2 do Ae. C. P.)

FALECEU

O AERO CLUBE DE PORTUGAL e a «REVISTA DO AR» cumpram o doloroso dever de participar o falecimento deste seu sócio e colaborador.

Convida o Aero Clube de Portugal todos os seus associados a incorporarem-se no seu funeral, que se realizará amanhã às 15 horas, da Igreja dos Anjos para o Cemitério do Alto de S. João.

COUÇO

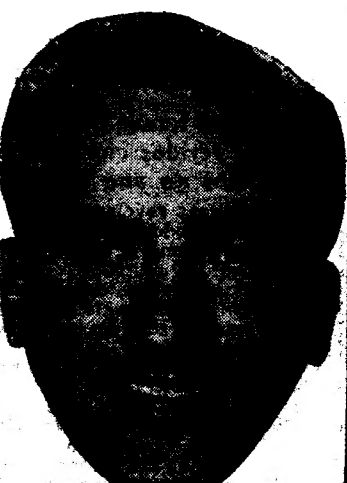
R. I. P.

Gabriel Nogueira Leitão
FALECEU

Joaquim Pedro Durão Leitão, António Durão Leitão, José Nogueira Durão Leitão, D. Maria Antónia Durão Leitão seus filhos e D. Isaura Barreto Durão sua sobrinha e mais família participam que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas para o cemitério local (jazigo de família).

SENSACIONAL ACONTECIMENTO DE ESTREIA

COM OS EXTRAORDINÁRIOS ARTISTAS



**ARTURO DE
CORDOVA**



**LIBERTAD
LAMARQUE**

NO GRANDE ÊXITO
DE FAMA EM TODO O
MUNDO

**CORAÇÕES
DESTROÇADOS**

UM PROBLEMA HUMANO
SUBMETIDO COM SURPREENDENTE AUDÁCIA A' CONSCIÊNCIA DO PÚBLICO

A FELICIDADE DAS
FILHAS DEPENDE
SEMPRE DA HARMONIA CONJUGAL
DOS PAIS?

UM ESPECTACULO DE
CLASSE EXCEPCIONAL
EM EASTMANCOLOR

COM
DRAMA — COMÉDIA — CANÇÕES E NOTÁVEIS BAILADOS

UMA OBRA CHEIA
DE FASCINAÇÃO

Excl. da IMPERIAL FILMES
ADULTOS — M. 17 ANOS

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

fácil encontrar condutores que se distingam, quer pela maneira como cumprem as regras de trânsito, quer pela prudência e cortesia com que enfrentam as dificuldades da estrada e tratam com os outros condutores e com os peões.

Dia após dia, vão-se acumulando os nomes dos condutores já escolhidos e que serão submetidos a um segundo crivo de selecção.

Para publicar proclamação dos nomes dos trezentos condutores portugueses considerados exemplares, haverá, em datas a anunciar brevemente, dois grandes festivais, em Lisboa e Porto.

Em Portugal houve 594 mortos e 13 827 feridos em acidentes ocorridos no ano passado

As estatísticas revelam que os desastres têm vindo a aumentar em Portugal com uma percentagem assustadora.

Em 1953 — houve um total de 1875 acidentes, dos quais resultaram 10 582 casos de lesões corporais, mortais e não mortais.

Em 1954 — o número de acidentes subiu para 16 329.

Em 1955 — desceu para 15 619, com 10 464 casos de danos corporais.

Em 1956 — registaram-se 17 674 desastres, com 11 324 pessoas feridas, mortais, grave ou levemente.

Em 1957 — 17 562 acidentes, com 11 213 danos corporais.

O aumento acentuou-se nos dois anos e meio últimos.

Veja-se os números respeitantes a 1958.

18 125 acidentes; 561 mortos; 3419 feridos graves; 9753 feridos leves.

Em 1959 — 18 112 acidentes; 594 mortos; 3869 feridos graves; 9958 feridos leves.

8788 desastres ocorridos no primeiro semestre deste ano

E em 1960? As estatísticas continuam apavorantes. Segundo o apuramento da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres — que nos facultou todos estes números oficiais — no segundo semestre deste ano, ou seja, até ao fim do mês de Junho, último, já ocorreram em Portugal 8788 acidentes, dos quais resultaram lesões corporais em 6855 pessoas. Entre estas, houve 269 mortos, 1703 gravemente feridos e 4883 ligeiramente feridos.

E' preciso considerar que muitos dos feridos cujo estado se classificava de melindroso na ocasião do apuramento estatístico vieram a falecer, facto que, embora de difícil certificação, aumentou o desastroso numero de vítimas mortais.

A MEDALHA

do «Conductor Exemplar»

A artística medalha atribuída pela Campanha de Segurança Rodoviária, do «Diário de Lisboa», aos «Condutores Exemplares» de todo o País foi desenhada pelo categorizado artista Tomás de Melo e executada pela conhecida Sociedade Industrial de Condecorações.

Porto desportivo

PORTO, 21. (Pelo telefone). — Prosseguiram, hoje, os campeonatos regionais de várias modalidades, com os resultados que anotamos, a seguir:

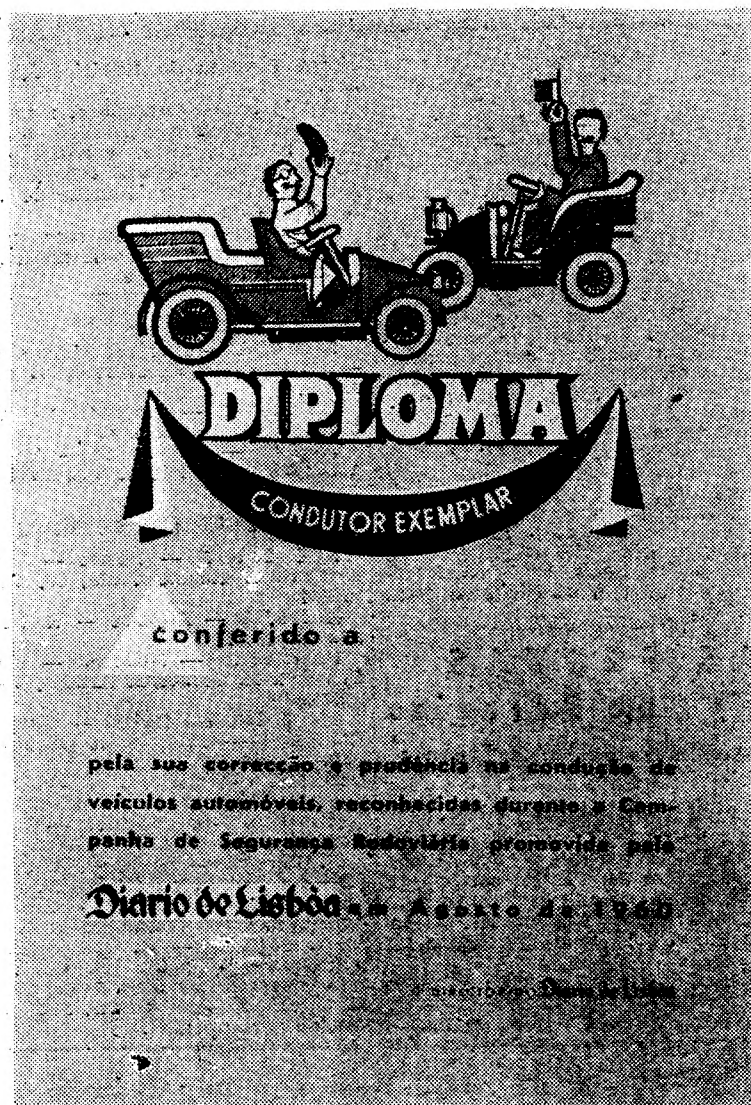
HOQUEI EM PATINS — Juniores: F. C. P., 6-Inf. Sagres, 2; Carvalhos, 1-Leixões, 0.

VOLEIBOL — 2.ª divisão: Oliv. Douro, 3-Candal, 2; Avintes, 3-Oliveirense, 1; Serzedo, 3-Madalena, 1; Salgueiros, f. c.-Sport, vitória. Promoção — S. Roque, 0-Póvoa, 3; Inf. Sagres, 0-Fiães, 3; F. C. Gaia, 0-Ar. Líquido, 3; E. F. A., vitória-Canidelo, f. c.; Académico, 0-Acad. Braga, 3. Aspirantes: Madalena, 2-Acad. Espinho, 3; F. C. P.-Sp. Espinho, adiado; Leixões, 3-S. Mamede, 1. Juniores: Oliveirense, 3-Ac. Espinho, 0; F. C. P.-Sp. Espinho, adiado; Leixões, 1-S. Mamede, 3; Nun'Alvares, vitória-S. Roque, f. c.

ATLETISMO — Campeonatos nacionais corporativos — Aproximadamente 150 atletas tomaram parte nos campeonatos nacionais corporativos que ontem se iniciaram, tendo terminado esta

TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 30°; mínima, 19°6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°1; mínima, 16°7.



conferido a

pela sua correcção e prudência na condução de veículos automóveis, reconhecidos durante a Campanha de Segurança Rodoviária promovida pelo Diário de Lisboa em Agosto de 1960

Medalhas e diplomas serão entregues a 300 condutores

No ano findo foram apurados, na estrada e junto dos postos da Polícia de Viação e Trânsito, numa primeira selecção para a atribuição do título de «Conductor Exemplar» 1200 condutores, que foram reconhecidos a conduzir com prudência e de acordo com as regras do Código da Estrada. Mas destes só 200 que não tinham tido acidentes nem infracções, segundo informação da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, foram apurados definitivamente. Este ano, classificaremos, com direito a diploma, medalha e outros prémios 300 condutores, sendo 180

automobilistas; 30 camionistas; 20 «scoteristas»; 30 motociclistas e 35 ciclistas.

Com o exemplo do ano passado, teremos agora que apurar uns 1500 para se conseguirem os 300 que não tenham tido acidentes nem cometido infracções.

A todo o condutor que for mencionado, por conduzir de acordo com o Código da Estrada, será entregue um talão.

Distribuição de diplomas e medalhas a 300 «condutores exemplares», que não tenham tido acidentes

	(a)	(b)	(c)
Automobilistas ...	90	90	180
Camionistas ...	15	15	30
Motociclistas ...	10	10	20
«Scoteristas» ...	20	15	35
Ciclistas ...	10	25	35
	145	155	300

(a) Lisboa arredores e parte do País. (b) Porto de Coimbra para cima. (c) Total.

Em breve anunciaremos mais prémios destinados aos «condutores exemplares».



Os premiados ontem na Figueira da Foz

Grande entusiasmo

na praia de Espinho

pela exibição da Escola de Trânsito da Shell integrada na Campanha do «Diário de Lisboa»

ESPINHO, 21 (Pelo telefone) — Despertou extraordinário interesse a exibição que a Escola de Trânsito da Shell veio fazer a esta maravilhosa praia, por iniciativa da Campanha de Segurança Rodoviária, organizada pelo «Diário de Lisboa».

Desde há muito que esse interesse se verificava na populosa vila e a demonstração foi, de facto, um acontecimento que alvoroçou crianças e adultos.

Muitas centenas de pessoas concentraram-se em redor do ringue de patinagem da Associação Académica de Espinho. Entre elas avultavam, naturalmente, crianças e banhistas, que puseram uma nota salutar e enervadora a manifestação.

Houve certa dificuldade na selecção dos pequenos participantes, tal o numero das crianças candidatas a automobilistas, ciclistas, sinalheiros e peões em miniatura... Sob um sol ardente, todos os episódios foram seguidos pelo publico com boa disposição e interesse por tudo quanto se desenrolava, aproveando os comentários do subchefe Carlos Santos, dos Serviços de Trânsito da P. Elísio Duarte Gomes, cuja actividade

de dinamica muito contribuiu para o êxito da exibição. Também devemos salientar e agradecer todas as facilidades que o Município e o Turismo locais dispensaram á iniciativa, que se integra num movimento humanitário.

Verificou-se enorme numero de transgressões. Os minúsculos automobilistas e ciclistas foram penalizados com frequência por não cumprirem as regras de trânsito. Alguns amuaram e o publico divertiu-se. Mas, para todos, foi uma boa lição...

Apenas quatro premiados

Chegaram ao final sem penalizações apenas quatro concorrentes:

Carmem Aguiar de Moraes Sarmiento, 8 anos, peão; Rui Joaquim Ledo, 10 anos, sinalheiro; Maria Lobo Fontes Xavier, de 13 anos, automobilista; José Alberto Branquinho Berra Peixoto, 9 anos, ciclista.

Após a demonstração, os prémios foram entregues pelo sr. arquitecto Jerónimo Reis. Os pequenitos premiados receberam um livro turístico «Terras de Portugal», uma biografia do Infante D. Henrique e um jogo das regras de trânsito. O publico aplaudiu com entusiasmo os minúsculos condutores, sinalheiros e peões exemplares — e a Escola de Trânsito obteve novo êxito.

A Escola de Trânsito

exibe-se amanhã na Póvoa de Varzim

pela última vez

Após sucessivos êxitos, a Escola de Trânsito da Shell Portuguesa exhibe-se amanhã pela ultima vez, integrada na Campanha de Segurança Rodoviária, promovida pelo «Diário de Lisboa».

A sua ronda pelas mais importantes praias do País, iniciada em Monto Gordo e continuada por Praia da Rocha, Sines, Costa da Caparica, Estoril e Figueira da Foz, está, pois, prestes a terminar. Hoje, Espinho. Amanhã, Póvoa de Varzim. E findará assim uma das acções directas mais produtivas da campanha empreendida pelo nosso jornal.

Amanhã, a actuação da Escola de Trânsito da Shell far-se-á na Póvoa de Varzim, na vasta esplanada em frente do Casino, com início ás 17 horas.

Na linda praia nortenha a exibição da Escola de Trânsito da importante organização é aguardada com particular interesse.



SEM CAFEÍNA

Peça café HAG, solúvel

O MELHOR AMIGO DO SEU CORAÇÃO

A Volta a Portugal em bicicleta

A 9.ª TIRADA

António Pisco vedeta de Alvalade

Não fora o traço pitoresco fornecido pelos excelentes cómicos que são Humberto Madeira, Raul Solnado e Carlos Coelho predispondo logo de início bem o público com a sua entrada «triumfal» na pista, equipados com as cores dos três principais clubes lisboetas da modalidade, e hoje quase seríamos forçados a escrever que o público que

O dirigente do Tavira acredita no valor dos componentes da sua equipa

A equipa do Tavira, que foi uma das coqueluches da Volta do ano passado, não deu ainda, esta época, medida exacta do seu valor ou antes, parece não confirmar as boas provas então prestadas.

— Porquê?, perguntámos ontem, ao sr. Eduardo Guerreiro, um dos mentores do ciclismo taviense.

— A equipa veio para a Volta disposta apenas a confirmar a boa prova do ano transacto. E para tal preparou-se, devidamente. Mas porque a Volta, este ano, começou o que, pode dizer-se, ao contrário, os corredores ressentiram-se. E ressentiram-se, principalmente, da estrada em paralelepípedos, da chuva e do frio que se tem feito sentir. A adaptação à corrida tornou-se, assim, mais difícil. E, muito embora já a tenhamos conseguido, a verdade é que também perdemos já alguma coisa como seja a presença de alguns rapazes — entre outros Rossito e Viegas — que não vão fazer muita falta.

— Descrente, portanto... — observámos.

— Não. A equipa, estou certo, que a caminho da nossa bela província, há-de voltar a chamar as atenções dos entusiastas da modalidade. Os rapazes estão animados, já se sentem melhor e eu acredito neles...

Na Volta gasta-se dinheiro mas também se ganha algum...

Situando-nos à margem de qualquer discussão, entendemos, por dever do ofício, referir os factos que, de qualquer maneira, possam fazer compreender os problemas, para alguns complexos, relacionados com a Volta.

Ninguém ousará duvidar dos enormes encargos que o empreendimento acarreta. A montagem da caravana e os acordos firmados com os clubes (esclarece-se que estes ainda ficam a perder com a sua inscrição na prova mais popular do desporto nacional) exigem o investimento de um capital considerável, principalmente enquanto os quadros estão «au complet».

Mas também ninguém duvidará do intuito comercial que preside à organização. Por muito grande que seja a paixão pelo ciclismo, ou qualquer outra modalidade, dificilmente alguém terá gosto em esbanjar dinheiro, só pelo prazer de o gastar.

A «Volta-60» é uma competição velocipédica que está sob a alçada da Federação Portuguesa de Ciclismo. Só ela está à altura de autorizar ou negar a realização da prova. Esclarece-se que, em tempos não distantes, o referido organismo desportivo levou a efeito a Volta com resultados animadores. Pelo menos, os cofres, que antes eram camaras desoladamente desertas, passaram a sentir o bafo do «vil metal».

A entidade particular que se interessou em organizar a Volta entrou em contacto com os dirigentes federativos. O contrato foi firmado, de acordo com a rigorosa observância aos regulamentos em vigor desde 1943. Não houve «truques» de prestidigitador. O preto no branco.

A Federação concedeu a autorização mediante o pagamento de 140 contos, por cada ano. Ora, o compromisso abrangia três anos, pelo que os organizadores se comprometeram em pagar 420 contos.

A soma é de respeito, mesmo que se calculem algebricamente os efeitos de uma boa publicidade de objectivo eminentemente particular.

Entré as várias fontes de receita, inevitáveis, a organização explorou a parte da propaganda, estabelecendo um acordo com uma agência da especialidade. Diga-se, em abono da verdade, que a entidade responsável pela caravana artística e publicitária tem produzido trabalho digno de encomios.

A exploração do sector que está à margem do desporto, mas que dele se serve, custou à agência em questão, segundo informação de uma individualidade idónea a respeitável quantia de 300 contos — só por um ano.

Em poucas palavras. Os 420 contos pagos à Federação, que bem precisa de dinheiro para acudir às necessidades do ciclismo português e do seu desenvolvimento, ficam quase cobertos com o recebimento de 300 contos (só por um ano, «esclarece-se»).

Na Volta gasta-se dinheiro, concordamos. Mas, pelos vistos, também se ganha algum. Pudera. Ninguém gosta de perder por gosto — F. S.

Classificação geral

à partida de Lisboa

1.º	Sousa Cardoso	32 29 13
2.º	Antonino Baptista	32 30 35
3.º	Fernando Silva	32 31 15
4.º	António Moral	32 31 27
5.º	Silvestre Lacioppa	32 31 39
6.º	Oreste Magni	32 35 40
7.º	Alberto Carvalho	32 39 9
8.º	Alves Barbosa	32 42 2
9.º	Pedro Junior	32 42 15
10.º	Joaquim Barceló	32 42 15
11.º	António Pisco	32 43 00
12.º	Pedro Carvalho	32 45 14
13.º	Luciano Ciacola	32 47 9
14.º	Arlindo Carvalho	32 47 25
15.º	Martins de Almeida	32 48 52
16.º	Renato Longo	32 50 31
17.º	Manuel Graça	32 50 57
18.º	Carlos Carvalho	32 51 9
19.º	Angel Guardiola	32 51 52
20.º	José Anastácio	32 53 27
21.º	José Moral	32 53 58
22.º	Joaquim Carvalho	32 54 5
23.º	João Bárbara	32 54 53
24.º	Nino Assirelli	32 55 32
25.º	Sousa Santos	32 58 47
26.º	Santiago Montilla	33 2 37
27.º	Manuel Castro	33 2 59
28.º	Agostinho Brás	33 3 4
29.º	G. Dante	33 3 23
30.º	António Ferreira	33 3 25
31.º	Francisco Marinho	33 4 55
32.º	Mário Sá	33 6 12
33.º	António Candido	33 7 26
34.º	João de Brito	33 7 48
35.º	Azevedo Maia	33 8 41
36.º	Henrique Castro	33 8 45
37.º	L. Mendes	33 9 38
38.º	Agostinho Correia	33 9 59
39.º	António Santos	33 10 29
40.º	José Calquinhos	33 17 5
41.º	Manuel Melo	33 17 13
42.º	Emílio Hernan	33 17 28
43.º	Aquiles Santos	33 17 37
44.º	Manuel Perna	33 23 31
45.º	Fernando Bandarra	33 24 1
46.º	Alberto Gonçalves	33 26 40
47.º	Delfim Baptista	33 27 15
48.º	Sérgio Páscoa	33 28 34
49.º	Eugénio Santos	33 29 56
50.º	Alcido Neto	33 37 15
51.º	Vitor Sousa	33 42 34
52.º	Emídio Pinto	33 49 11
53.º	Jorge Corvo	33 51 58
54.º	Américo Raposo	33 58 36
55.º	Inácio Ramos	34 2 50
56.º	Virgílio Nunes	34 3 25
57.º	António Azeredo	34 19 40
58.º	Oliveira Martins	34 24 56
59.º	João Carlos	34 30 53
60.º	Manuel Amaro	34 36 6
61.º	José Martins	34 39 41
62.º	Albino Queirós	34 46 43

Por equipas

	H. M. S.
1.º	Sangalhos (2.º, 3.º, 8.º) 97 43 52
2.º	Ignis (5.º, 6.º, 13.º) 97 54 28
3.º	Licor 43 (4.º, 10.º, 19.º) 98 5 34
4.º	Sporting (9.º, 12.º, 14.º) 98 14 53
5.º	F. C. P. (1.º, 18.º, 25.º) 98 19 9
6.º	Acad. (7.º, 15.º, 22.º) 98 22 6
7.º	Benfica (20.º, 34.º, 36.º) 99 10 —
8.º	Tavira (23.º, 48.º, 50.º) 100 — 42
9.º	Loul. (44.º, 47.º, 51.º) 100 33 20
10.º	Ovar. (33.º, 37.º, 57.º) 100 36 44

Flagrantes

Alguns orientadores das equipas presentes na Volta começaram a implicar com o estilo de um conhecido comentador que, invariavelmente, começa as suas considerações por dizer: «Conforme previmos ontem...». Um dos orientadores desabafou: «Imaginem, Nós, que andamos cá, não conseguimos adivinhar, quanto mais ele...».

Na sequência da notícia, que nos foi grata, do magnífico espírito de solidariedade patenteado pelo estimado camarada de «O Século», Adelino Tavares da Silva, devemos também agradecer a Vítor Santos, enviado especial de «A Bola», a estupefata demonstração de camaradagem ao ceder um lugar no seu carro quando o nosso continuava impossibilitado.

O mecânico da equipa da «Ignis», Magni Giusetto, é de opinião que a sua equipa, sendo formada por corredores de 2.º plano, é capacíssima de conquistar uma boa classificação.

Guzman, orientador da equipa «Licor-43» desejaria que as tiradas fossem mais curtas (será verdade?) e apontou como os melhores corredores portugueses Sousa Cardoso, Alves Barbosa e António Pisco. Este, na opinião do técnico espanhol, é um excelente trepador.



Os três artistas-empresários-ciclistas, com os quais se vê a artista Milu, rodeados pelo público

TRÊS ARTISTAS empresários e... ciclistas

Ontem à noite, no estádio de Alvalade, os alto-falantes anunciaram a multidão que aguardava o início da nova etapa da Volta a Portugal, a chegada de três corredores, atravessados cerca de oito horas. O público, perplexo, assistiu à entrada de três ciclistas, tão velozes que era impossível identificá-los, vendo-se apenas a mancha das camisolas, a vermelha do Benfica, a listrada de verde do Sporting e a azul do Belenenses. E eis que entre a multidão se ouvem gritos. «Olhem é o Solnado!», «O mais gordo é o Humberto Madeira!», «O outro é o Carlos Coelho!», «O público tinha-os desmascarado. Uma gargalhada enorme reboou em Alvalade. Os falsos corredores estacaram e desdobraram um cartaz onde se lia «Venham ver-nos ao Capitólio».

Magnífico golpe publicitário, o de Solnado, Humberto e Coelho, que, com Milu, vinda depois, muito elegante, para entregar nabos aos «campeões», são os protagonistas de uma revista jovem e movimentada, anunciada para Setembro, no Capitólio. Da falange de apoio dos três artistas fazia parte Mário Alberto, pintor e cenógrafo, que vai expor telas e colagens com manuscritos no átrio do teatro, exposição que é consequência da nova atmosfera do Parque Mayer, mais jovem e esclarecida.

O cronometrista e o juiz de chegada abandonam a prova

Quando chegámos a Alvalade fomos surpreendidos com a notícia de que o cronometrista da prova, Manuel Ferreira da Silva, terminara as suas funções por desacordo com a entidade organizadora.

Procurámos averiguar e deparamos com o referido senhor em grande estado de exaltação. Eis o que nos disse:

— Não estou para ser tratado como um animal. Vem todos para a Volta passear e não têm respeito por aqueles que trabalham. Eu vim apenas para trabalhar e parece-me que cumpro. Agora não posso é chegar a qualquer sítio, fazer o meu serviço e ter ainda de mendigar um alojamento ou uma refeição. Para isso não estou disposto e por tal abandonei a corrida.

Quando acabámos de registar o depoimento acima transcrito, fomos, logo a seguir, surpreendidos pelas afirmações do juiz de chegada:

— O Ferreira da Silva já se foi embora e eu vou amanhã. Calcule que estou ainda sem jantar (eram 22 horas e a tirada acabara às 13 e 30) e nem sei quando o poderei vir a fazer. E se tivesse sido isto só um dia, mas, infelizmente, são todos... Não. Assim, não estou disposto a prosseguir, pelo que abandonarei a prova amanhã.

Duas decisões, dois casos que podem muito bem vir a ter grande repercussão na sequência da 23.ª Volta. — N. M.

CICLISMO

António Santinho Mendes e o Ginásio da Baixa da Banheira venceram o «Circuito» no Barreiro

Organizada pelo Clube Estrelas do Barreiro, com o patrocínio do Luso F. C. do Barreiro, e a colaboração do Ginásio A. C. da Baixa da Banheira, efectuou-se esta manhã, uma prova de ciclismo destinada a populares, sob a denominação de «Circuito na Avenida Eng. Duarte Pacheco».

A classificação foi a seguinte: 1.º, António Santinho Mendes (B. da Banheira), 1 h. 24 m. e 21 s.; 2.º, Manuel Grosso dos Santos (C. I. de Setúbal); 3.º, Vítor M. Pombo (V. Franca de Xira); 4.º, Diogo Calado (B. Banheira); 5.º, José Laranjeiro Saloio (Barreiro); 6.º, António Inácio Aizeca (B. Banheira); 7.º, José Soares Pedro (V. Franca de Xira); 8.º, António L. Gomes Amaro (Desp. do Barreiro); 9.º, Fernando A. Mendonça (Desp. do Barreiro); 10.º, Fernando Inácio (Spt. Grandolense).

Por equipas: 1.º, Baixa da Banheira; 2.º, Vila Franca de Xira; 3.º, Grupo Desportivo do Barreiro; 4.º, Comércio e Indústria de Setúbal, que receberam, respectivamente, as taças «Século», «J. Pereira da Rosa», «Organização» e «Diário Popular».

A Africa Portuguesa vive em paz e a sua economia é próspera

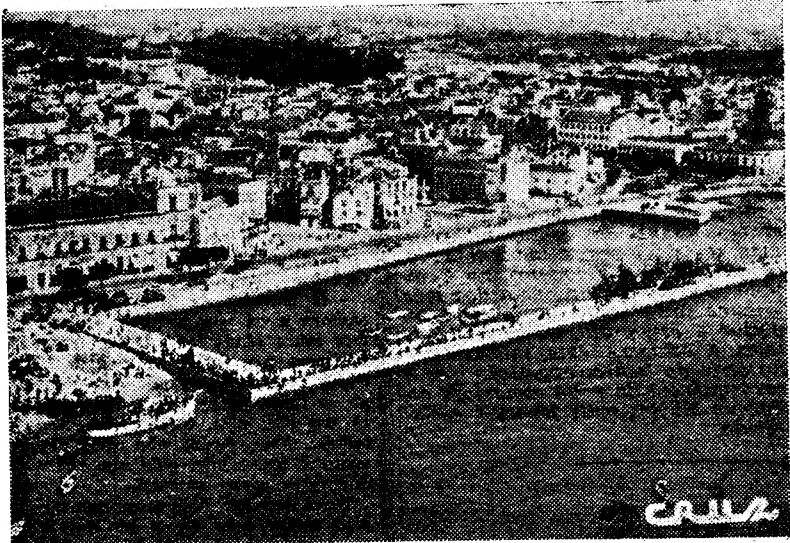
— afirma o dr. Collares Pereira

NOVA YORK, 21. — O facto de não se verificarem perturbações de carácter político nas províncias ultramarinas portuguesas não é razão para que elas sejam esquecidas — escreve o dr. João Pedro Collares Pereira em carta enviada ao «Management Digest», desta cidade.

«Estou especialmente interessado no desenvolvimento económico africano — diz o dr. Collares Pereira — e como director-executivo da Hidro-Eléctrica do Alto Catumbela, encarregada da electrificação da zona central de Angola, e da Companhia de Celulose do Ultramar Português, que está agora a construir uma fábrica de papel e de pasta de celulose, também em Angola — tenho estado em contacto com grupos que estão interessados em investir na Província portuguesa de Angola».

E prossegue: «No vosso artigo de Maio intitulado *Business Takes a Careful Look at Africa*, faz-se referência a quase todos os territórios africanos, população, fomento industrial, etc., ao passo que a única referência feita a Angola e a Moçambique foi a de que não há ali perturbações políticas.

«Ora, a falta de perturbação política — prossegue o dr. João Pedro Collares Pereira — não me parece razão para omitir todas as referências a esses territórios num artigo que tem por finalidade dar uma ideia da actual situação na Africa das suas possibilidades económicas. Tanto o Governo português como capitalistas nacionais e estrangeiros estão a investir grandes somas nestes territórios, procurando acelerar o ritmo do seu desenvolvimento económico... Os territórios portugueses — acentua a terminar — devem ser tomados em consideração no balanço geral das possibilidades africanas». — (A. N. I.).



Um admirável aspecto do porto da Figueira da Foz

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal Continental, o vento era fraco, e o céu estava, em geral, limpo, por influência de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a França.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 20°; Coimbra, 21°; Lisboa, 24°; Faro, 28°; Funchal, 22°.

TEMPERATURAS REGISTRADAS NA COSTA DO SOL, AS 10 HORAS DE HOJE: do atmosfera, 20°; na água do mar, 16°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T.M.G.) DE AMANHÃ: Céu limpo, tornando-se muito nublado. Vento fraco, ou moderado, de Sul. Possibilidade de chuva, nas regiões a norte do Tejo, e descida de temperatura, durante o dia de amanhã.



Portugal à beira-mar



Figueira da Foz

A mais cosmopolita das praias do centro do País

«Não tem outro remédio senão vir à Figueira quem quiser ver a mais linda praia de banhos de Portugal». Esta frase escreveu-a Ramalho, sólido e meticuloso, que percorreu as praias de Portugal, com um boné de tecido axadrezado e uma bengala. Depois de Ramalho o tempo escorreu e Portugal achou outras praias. Mas a sua afirmação, clara e enérgica como ele, não perdeu inteiramente a sua validade. A Figueira da Foz é ainda

entre o clero e nobreza, cidade trabalhadora e progressiva, «terminus» das linhas férreas de Oeste e da Beira Alta, onde diariamente chegam e partem cinquenta comboios, porto considerável ainda que ameaçado pelo assoreamento, a Figueira da Foz é um dos centros turísticos do país. A quarenta e cinco quilómetros de Coimbra, cento e cinquenta e nove do Porto e duzentos e vinte de Lisboa, o concelho ocupa uma área de trezentos e oitenta quilómetros e possui empresas industriais de pesca, sal, cal, carvão, madeiras, cerâmica, brinquedos, cestaria de vime, conservas de peixe, cordoaria, cortumes, etc. Pesca-se no rio, na costa, no alto e na Terra Nova e Gronelandia.

O traje regional tem como peças mais típicas o avental de cores garbadas e bordado caprichoso, o chale atado à cintura e o chapelinho de camponesa, sem aça, de feltro e veludo preto, laço, fivela e penas na copa onde vão prender-se as pontas do lenço. A habitação popular é a do tipo da «gândara», vulgar nos areais e terras baixas que se estendem do Vouga até à Marinha Grande, casa térrea, de pedra, taipa e «adôbos». Nos bairros dos pescadores do litoral encontram-se frequentemente os «palheiros», de madeira. São pratos locais as caldeiradas, os mariscos a borra de Alhadas e de Brenha, as tortas e folares das Alhadas, as «freirinhas» de milho assado, as «bruás» da Figueira, as «rosquilhas» de azeite, os «penhascos» de amêndoa ou os «balhós» do Natal.

Da Serra da Boa Viagem avistam-se panoramas que definem o

concelho. Desde a barra de Aveiro á enseada de Buarcos, avistam-se as dunas de Quianós, de Cantanhede, de Mira e de Vagos.

Frequentedores da praia

da Figueira da Foz

No fim do século XIX a praia da Figueira da Foz era já ponto de encontro dalgumas das mais significativas figuras da sociedade portuguesa. Ramalho Ortigão e Antero de Quental, depois António Nobre frequentaram a Figueira. No século XX, da verdadeira multidão de veraneantes, citaremos o dr. Manuel de Arriaga, presidente da Republica, Unamuno, o filósofo espanhol, os poetas João de Barros e João do Rio, famílias como as do marquês de Castelo Melhor, de Palha Blanco, dr. João Pinto dos Santos, condes de Monsaraz, Metelo, Malafaia, visconde do Alcaide, condes de Caria, professores catedráticos de Coimbra, o visconde de Maiorca, dr. Costa Lobo e D. Luís de Melo Correia.

Figueira da Foz é já uma praia internacional pela sua vastidão e pelos elementos que a convertem

(Continua na 11.ª página)

Figueira da Foz histórica

Cidade desde 1882, a Figueira da Foz tem uma origem anterior á época da dominação romana na península. Diversos achados reunidos no Museu Municipal de Santos Rocha, provam o passado neolítico da povoação. Do período lusitano-romano foram encontrados moedas e um bronze. Um documento do século XI refere a igreja de S. Julião, centro do povoado que deu origem á Figueira. Ocupada pelos muçulmanos, a povoação foi por estes arrasada quando o movimento de reconquista cristã, empreendido por Fernando Magno, de Leão, e chefiado, na região de Coimbra, pelo conde Sisenando, moçárabe de Tentugal, os empurrou para o Sul. O conde Sisenando encarregou o abade Pedro de reconstruir a igreja e o lugar, obra que este realizou e depois doou a D. Gresconio, bispo de Coimbra. Subordinada a Tavarade, onde o senhorio do território concentrara a administração, apesar do tráfego do porto, a Figueira foi objecto de uma batalha política no segundo quartel do século XVI entre o Cabido da Sé e a família dos Quadros, autênticos senhores feudais. O Marquês de Pombal elevou a Figueira á categoria de vila.

Já D. Afonso Henriques, a conselho de seu médico, foi banhar-se em Figueira. Sá de Miranda ali permaneceu e escreveu algumas das suas poesias

Em 1786 o secretário da Universidade de Coimbra, Gaspar Honorato da Mota e Silva, solicitava do reitor 40 dias de licença para banhos do mar na vila. Em 1802 os cônegos de Santa Cruz de Coimbra iam ali banhar-se. O Portugal elegante do século XIX veraneava na Figueira.

Termina a 11.ª Exp. Internacional d que despertou

Termina hoje a 11.ª Exposição Canina Internacional do Estoril, admirável iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol, á qual deram valiosa colaboração o Clube Português de Canicultura e a Sociedade Estoril Sol.

No Parque Estoril, perante uma multidão de interessados, os juizes A. Murray do Kennel Club, e drs. António Cabral e António Robalo Cordeiro continuaram a classificar os exemplares portugueses e estrangeiros, trabalho que termina ao fim da tarde, após o que serão distribuídos os prémios.



Este magnífico exemplar, que despertou o interesse dos juizes da Exposição Canina do Estoril, merece as festas desta jovem, esguia e amável como Brigitte Bardot



Entre o cão saído do Instituto de B animal que enfrenta a objectiva. Na expectativa, as duas seah

O muito é feito aos poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA, 257

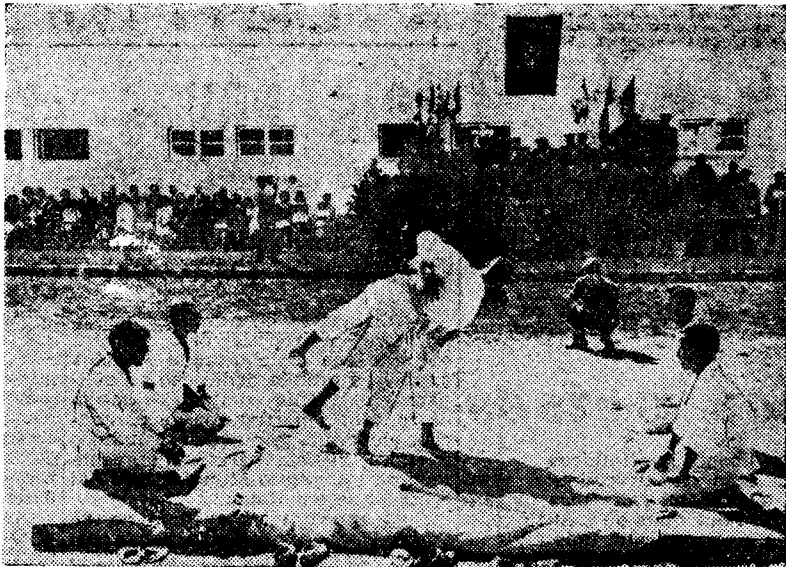
hoje

Posição Canina

o Estoril

o maior interesse

No Casino Estoril, esta noite, os elementos da comissão do certame, os delegados da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e do Clube Português de Canicultura e os proprietários dos exmepulares distinguidos reúnem-se num jantar, seguindo-se a distribuição dos Prémios de Raça e o desfile dos animais.



A exibição de luta corpo-a-corpo

Juraram bandeira

os soldados-cadetes do V Curso Especial de Preparação Militar

Os soldados-cadetes do V Curso Especial de Preparação Militar prestaram hoje o seu juramento na Bateria de Alcabideche, no decorrer de uma cerimónia a que assistiram os srs. coroneis Moura Santos, que representava o governador militar de Lisboa, e Freitas Soares, dr. Romão Duarte, em representação do comissário nacional da Mocidade Portuguesa, major Leitão Marques e capitão Lobo da Costa, comandante da Bateria, assim como muitos outros oficiais.

Os soldados-cadetes que constituíam uma companhia a cinco pelotões, com a fanfara do R. A. C., formaram na parada. Ouviram então, uma patriótica alocução proferida pelo sr. tenente-coronel Bettencourt Rodrigues, director do Curso Especial de Preparação Militar.

Finda a alocução e depois dos soldados-cadetes terem prestado o respectivo juramento, desfilaram impecavelmente perante as autoridades militares presentes.

Por ultimo, realizaram-se diversas demonstrações de educação física. Primeiro exhibiu-se uma classe especial de saltos em trampolim, de que é monitor o sr. alferes Afonso de Almeida; e depois apresentaram fases de luta de aplicação mi-

litar, dirigidos pelo sr. capitão Tavares Pereira e, por ultimo, formaram na parada.

A Imprensa brasileira continua a enaltecer a vida e a obra de Jaime Cortesão

RIO DE JANEIRO, 21. — Entre os meios intelectuais brasileiros, a morte do dr. Jaime Cortesão continua a suscitar manifestações de pesar. Ao mesmo tempo, a Imprensa publica diariamente artigos de fundo citando episódios da vida e obra do extraordinário intelectual português.

O director do órgão matutino «Correio da Manhã», dr. Paulo Filho, escreve hoje, neste jornal, um artigo analisando a actuação do falecido escritor para o estreitamento dos laços de amizade luso-brasileiros, e diz:

«Pelo saber e compreensão, pela probidade no afirmar e no convencer, Cortesão foi um dos mais sólidos e duradouros elos da união entre Portugal e o Brasil. A sua obra será sempre necessária aos eruditos e estudiosos das origens, formação e evolução dos dois países». — (F. P.).

Digressão por Angola dos professores da Universidade de Lisboa

LUANDA, 21 — Os membros da missão universitária, que vieram a esta cidade participar no Curso de Férias organizado pela Universidade de Lisboa, visitaram ontem o Colono da Cela e estiveram, hoje na Matala e em Sá da Bandeira. Amanhã, os professores da Universidade de Lisboa visitam o Lobito e Benguela, regressando depois a esta cidade. (Lusitania).

LOTARIA COMEMORATIVA DO INFANTE D. HENRIQUE
1.º PRÉMIO — 5.000 CONTOS
(por 320\$00)

A VENDA NAS CASAS

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS



eleza, «snob» e distante, e o sóldo o júri foi obrigado a escolher, mas que levavam os animais

CONCURSO FOTOGRAFICO FERROVIARIO

O «Boletim da C. P.» — publicação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — está promovendo um grandioso concurso fotográfico de temática ferroviária, válido até 30 de Setembro.

Esgotada a lotação para a estreia em Luanda do Orfeão de Coimbra

LUANDA, 21 — O Orfeão Académico de Coimbra estreia-se na próxima terça-feira no Teatro Restauração, cuja lotação está esgotada.

Os estudantes universitários de Coimbra visitaram hoje a cidade e percorreram os arredores, onde examinaram importantes empreendimentos em curso. Foram acompanhados pela direcção da Associação dos Antigos Estudantes, desta cidade, e por outras individualidades ligadas à vida da academia coimbrã residentes em Angola. (Lusitania).

SETE MIL

norte-americanos
descerem em pára-quedas

FORT-BRAGG (North Caroline), 21. — Sete mil militares americanos saltaram ontem em pára-quedas, nesta região, durante um dos mais importantes exercícios realizados depois da guerra.

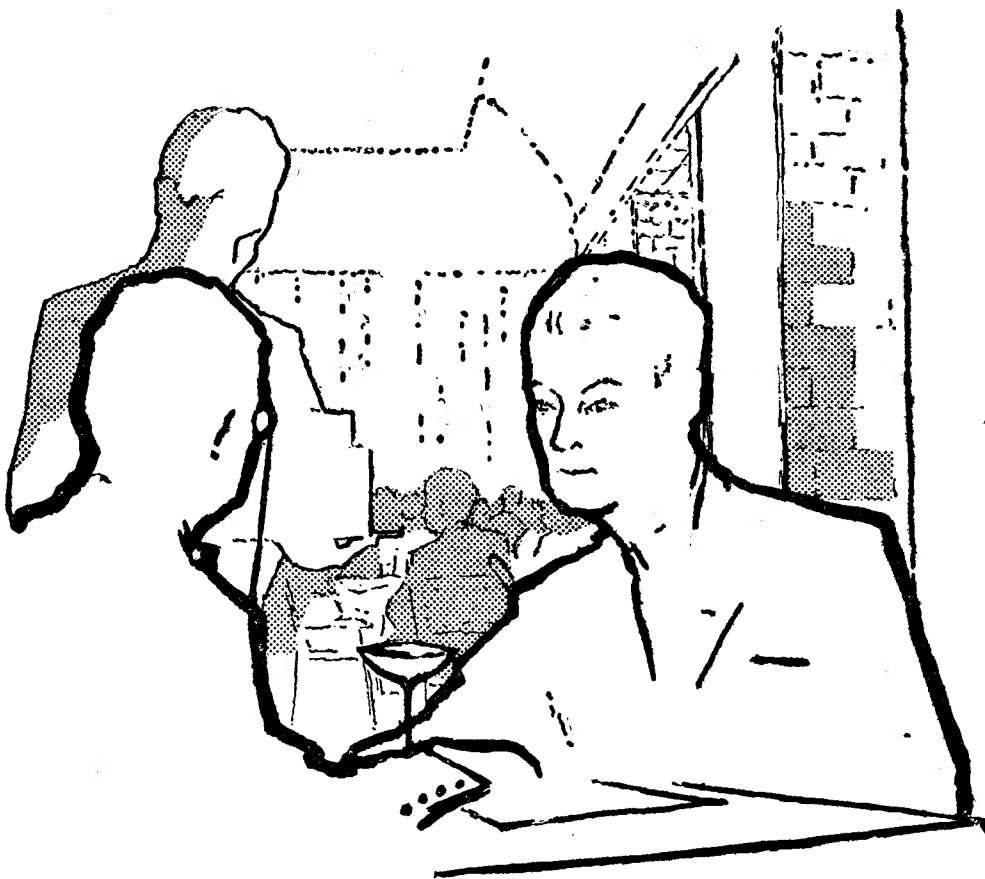
Um deles morreu, por o seu pára-quedas não ter funcionado.

Há, além disso, uns 50 feridos, vítimas de aterragens defeituosas. Dois destes, um dos quais coronel, estão em estado grave. — (F. P.).

Ouro e Pratas a Peso

Jóias e Relógios de todas as marcas, mais barato do que a tabela. Só vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Escolha para o seu almoço...



...o rendez-vous dos que trabalham

Descanse dos seus negócios almoçando no Restaurante
Folclore onde num ambiente tranquilo terá óptima
cozinha. Um oásis de frescura nos quentes dias de
Verão!



Restaurante Folclore

Ar condicionado

OS JOGOS OLIMPICOS

Chegaram já a Roma

representações de vários países



Os Jogos Olímpicos estão à vista. Roma, onde a mais importante manifestação desportiva de todo o Mundo se realizará, a partir do dia 25, prepara-se, devidamente, para o extraordinário acontecimento. A Cidade Eterna apresenta-se festivamente engalanada e as entidades da grande urbe, bem como o seu comércio, trabalham, incansavelmente, nos últimos retoques, para que os muitos milhares de forasteiros, que aproveitarão o ensejo para conhecer a monumental Roma, possam guardar imperecível recordação da sua estada na capital italiana.

Entretanto, chegaram as primeiras representações de atletas e com elas surgiram as primeiras notícias dando conta de todos os passos dos olímpicos. E os jornais de todo o Mundo, começam, por seu turno, a dar expansão a todo esse noticiário para que o acontecimento chegue, na sua verdadeira grandeza ao conhecimento dos milhões de desportistas que o desejam acompanhar, dia a dia, par e passo.

Os primeiros atletas a chegar

ROMA, 21. — Começaram a chegar a esta cidade os atletas que vêm participar nos Jogos Olímpicos. Ontem chegaram, pela ordem indicada nas representações da Guiana Britânica, da Libéria, da Rodésia, da Checoslováquia, do Canadá, da Rússia, do Afeganistão e de Cuba.

Os organizadores dos Jogos para não ferirem susceptibilidades, resolveram proceder à cerimónia do hastear das bandeiras dos diversos países participantes às Olimpíadas de Roma por ordem de chegada das respectivas delegações desportivas à Cidade Eterna.

Eis porque, se vêem já a tremular ao vento os pavilhões dos referidos países.

O nadador português Eduardo José de Sousa defrontará um austriaco na eliminatória

Já temos notícias sobre alguns representantes portugueses e as suas provas.

Assim, quanto aos nadadores, sabe-se que nas eliminatórias, Eduardo José de Sousa, defrontará o austriaco Murray Rose.

Na quinta eliminatória dos 1.500 metros, foram incluídos Eduardo José de Sousa, Murray Rose (Aus-

trália), B. O. Almstedt (Suécia) e Duerts (Suíça). Na terceira eliminatória dos 400 metros, defrontará J. Tracz (Polónia), R. Guzman (México) e P. O. Ericsson (Suécia). Raul Cerqueira, nos 100 metros costas, primeira eliminatória, corre com J. Cabrera (Espanha), H. Verbauwen (Bélgica), J. Monkten (Austrália) e H. Wagner (Alemanha).

Estafeta de 4X100 metros estilos — Portugal disputa a terceira eliminatória, com a Holanda, o Canadá, os Estados Unidos, a Hungria e a Jugoslávia.

Nos 200 metros bruços, Regina Veloso corre com J. Hogam (Austrália), I. Andersen (Dinamarca) e E. Zennaro (Itália).

A Polónia foi a quinta nação a classificar-se para o torneio de basquetebol

A Polónia foi a quinta nação a classificar-se para o Torneio Olímpico de Basquetebol. Primeiro haviam ficado apurados os vencedores dos quatro grupos do torneio de classificação: Espanha, Checoslováquia, Hungria e Jugoslávia.

A Polónia classificou-se vencendo a volta de repescagem entre os segundos classificados dos quatro grupos. Na final, venceu a Bélgica por 68-58 (28-28) ao intervalo.

Os comerciantes de Roma não previram bem os gostos dos olímpicos

Os grandes vendedores do centro comercial da Cidade Olímpica encontram-se atrapalhados pelo facto dos atletas comprarem precisamente o contrário daquilo que se previa inicialmente.

A empregada de um pavilhão de discos queixou-se de que, depois de ter sido organizada uma boa colecção de gravações de musica italiana, os atletas procuram, na sua maioria, discos de Elvis Presley.

Por outro lado, os jovens olímpicos têm comprado sapatos em tão grande numero, que um dos estabelecimentos ficou com a existência esgotada e teve de fazer uma encomenda de urgência, contratando, simultaneamente, um novo empregado para auxiliar ao movimento.

As «recordações» continuam a ser adquiridas em grande quantidade, mas as lojas de artigos de senhora encontram-se, praticamente, sem freguesia.

350 hospedeiras resolverão os problemas dos hóspedes olímpicos

Um grupo de belas raparigas — cerca de 350 — foi distribuído através da cidade para ajudar a resolver os problemas que possam surgir.

gir aos hóspedes olímpicos.

Cada uma das hospedeiras olímpicas, que usam uniformes cinzentos, sabe falar duas ou três linguas, e todas elas passaram dois anos de testes na Comissão de Organização dos Jogos Olímpicos nesta cidade.

As hospedeiras começaram a trabalhar há uma semana e serão encontradas em grupos de duas ou três nas recepções dos hotéis mais importantes, no aeroporto, estações e na Aldeia Olímpica.

AUTOMOBILISMO

CATANZARO, 21. — O corredor de automobilismo Luciano Musso ficou ontem gravemente ferido nos treinos do «Circuito dos Mares», que se realiza hoje. Já seu irmão, o famoso Luigi Musso, morreu num desastre de automóvel, em 1957, quando da disputa do Grande Prémio da França.

Ontem, numa subida, Luciano perdeu a direcção do seu carro, um «Giulietta T. I.», que deu várias voltas sobre si e acabou por chocar com um muro. O «volante» foi internado no hospital de Nicastro, com ferimentos na cabeça, suspeita de fractura da coluna e fracturas das costelas. A esposa de Musso desmaiou, quando foi informada do desastre. — (A. N. I.).

NATAÇÃO

Algés e Belenenses

dominaram na 1.ª jornada dos «Nacionais» de «Iniciados» e «aspirantes»

Principiaram a disputar-se ontem, na piscina de S. Bento, os campeonatos nacionais de natação das categorias de «iniciados» e «aspirantes».

Na «maré alta» de entusiasmos de que a natação desfruta, não admira que o certame, com o magnífico aliciente da presença de nadadores de Agueda, Figueira da Foz, Porto, Aveiro, Luanda e Lourenço Marques, tenha despertado o maior interesse.

O programa de ontem comportou catorze provas e desenrolou-se com o maior interesse.

O Algés e o Belenenses talharam para si a «parte de leão» na recolha de títulos — cinco para cada lado, o que, evidentemente, e sem menosprezar o valor e a obra magnífica do Algés e Dafundo, realça a actuação dos «azuis», até porque em três das provas (estafetas) ganhou pelo Algés, este não teve competidor. Os lourenço-marquinos ganharam duas provas, saindo vencedores das restantes um nadador de Agueda e outro do Nacional de Natação.

São campeões nacionais na categoria de «iniciados» (masculinos):

100 M. BRUÇOS — José E. Suceña (Agueda) 1 m. 28,4 s.

200 M. LIVRES — A. Bessone Basto (Algés), 2 m 21,1 s, novo «record» do campeonato e da categoria.

4x100 M. ESTILOS — 1.º, Algés (M. Dantas Cardoso, Luís Vidigal, Vítor F. Fonseca e A. Bessone Basto), 5 m 14,5 s, novo «record» dos campeonatos.

Em «iniciados» femininos:

100 M. MARIPOSA — 1.º, Maria Delfina Escalhão (Bel.), 1 m 54 s.

100 M. COSTAS — Maria Aida Matosa Vargas (Bel.), 1 m 46 s.

4x100 M. LIVRES — Algés (M. Manuela Nunes, M. Fernanda Nunes, M. Teresa Morato e M. Dulcília Aires), em 7 m 24,5 s.

Em «aspirantes» masculinos:

400 M. LIVRES — António José dos Santos (Nacional), 5 m 36,9 s.

200 M. BRUÇOS — Sérgio Brito Pereira (Bls.), 3 m 11,5 s.

200 M. LIVRES — Alberto Sousa Costa (L. Marques), 2 m 28,2 s.

ATLETISMO

Dois novos «records»

na 1.ª jornada da Taça «Dr. Fernando Amado» que o Sporting comanda

Os dirigentes do atletismo nacional fizeram repetir pela terceira vez a «Taça dr. Fernando Amado» (nome de grande dedicação ao atletismo) excelente competição baseada na tabela portuguesa de pontuação, elaborada por aquele estudioso e agora, revista para ser apresentada ao Congresso Mundial, que vai efectuar-se em Roma.

Com um programa igual ao da época finda, a primeira ronda decorreu francamente em ritmo lento (quatro horas para se realizarem 12 provas) contrariado apenas pela actuação extraordinária de três ou quatro atletas, dos quais há que destacar os nomes de Eduardo Albuquerque (Bfc.), Rogério Gonçalves (Spt.), Hélio Duarte (Bfc.), Valentim Baptista (Spt.), Pedro de Almeida (Spt.), Manuel Oliveira (Spt.), Joaquim Ferreira (Spt.), Cumura Imboá (Bfc.) e Natalino de Almeida (Casa Pia).

O nível técnico da jornada não atingiu bitola que era de admitir, pois apenas 12 dos 62 atletas que nela participaram alcançaram pontuação superior à casa dos 800. Todavia, diga-se, que tanto Eduardo Albuquerque como Rogério Gonçalves — um benfiquista e um sportinguista, símbolos de uma rivalidade clubista sempre interessante na modalidade — obtiveram mais dois «records» nacionais. O primeiro melhorou a sua marca em 1,60 m., o que é importantíssimo se tivermos em consideração que o anterior «record» datava de 13 deste mês! Por outro lado, Eduardo Al-

buquerque, no espaço de 48 dias, deu um andamento de 3,06 m. no seu máximo e desde 9-8-58 nada menos do que 5,16 metros! O segundo, confirmando as nossas previsões de 15 deste mês, derrubou o «record» dos juniores, na distância de 800 metros, dando-lhe um «golpe» de 1,2 s., facto que não pode passar despercebido e que vem revelar que o excelente corredor leonino se aproxima a olhos vistos do máximo absoluto que pertence a Valentim Baptista, com 1 m. 52,3 s., obtido em 15-8-59.

De uma maneira geral foi-nos dado observar que grande parte dos atletas não se empregou a fundo, o que permitiu em alguns casos marcas de nível medíocre. É de salientar que na questão do salto em comprimento o corredor da caixa de saltos, em nada auxiliou os atletas, visto que o seu piso se encontrava ligeiramente solto. Também o local para os saltos em altura terá que ser revisto pois não tem, certamente, as medidas regulamentares.

O aliciente do torneio voltou a ser, sem dúvida, a excelente luta desportiva travada entre os atletas dos dois clubes rivais — Benfica e Sporting, baluartes da modalidade e do desporto português.

No despique, tendo em vista alcançar boa pontuação, os doze primeiros atletas da jornada foram:

- 1.º, Ed. Albuquerque (Bfc.), 894
- 2.º, Hélio Duarte (Bfc.), 857
- 3.º, Rogério Gonçalves (Spt.), 857
- 4.º, Pedro Almeida (Spt.), 845
- 5.º, Manuel Oliveira (Spt.), 834
- 6.º, Joaquim Ferreira (Spt.), 825
- 7.º, Cumura Imboá (Bfc.), 821
- 8.º, Natalino Almeida (C. Pia) 819
- 9.º, Feliciano Marques (Bfc.), 816
- 10.º, António Martins (Bgc.), 812
- 11.º, Manuel Santos (Bfc.), 810
- 12.º, Marques Silva (Spt.), 805

As duas principais equipas apresentaram deficiências na formação dos seus «duetos» por especialidades. Cremos que isto aconteceu por exigências que estão para além da luta de competição e que, na verdade, são sempre imprevisíveis. Todavia, os 55 pontos que na primeira parte do torneio separavam as duas equipas rivais dão-nos uma ideia quanto possível exacta do equilíbrio com que lutaram. Isto, claro, está, para os dois colossos, pois o mesmo já não podemos dizer quanto às restantes equipas que participaram. O Belenenses, porém, situou-se num plano médio, obtendo boa pontuação nos 400 metros barreiras, 200 metros, peso e martelo. O C. D. U. L. e o Casa Pia, limitaram-se a marcar presença, o que outros não fizeram.

No conjunto das dez provas do programa o Sporting obteve melhor pontuação em seis delas (menos uma do que o ano passado) a saber: 400 m. barr., 5.000 m., 3.000 obst., comprimento, 4X400 m. e vara; o Benfica só foi superior em quatro delas: 200 m., 800 m., peso e martelo. Um facto curioso que não pode passar despercebido é, sem dúvida, este: os «encarnados» man-tiveram a mesma preponderância que revelaram em 1959 neste torneio. Isto é, repetiram a proeza de serem superiores nas mesmas especialidades.

Vejam, porém, este pequeno quadro que é significativo e dá-nos a ideia da luta entre os «velhos rivais»:

PROVAS	Sporting	Benfica
400 m. barr. ...	1.548	1.544
200 metros ...	1.471	1.522
800 metros ...	1.662	1.669
Peso ...	1.415	1.528
5.000 metros ...	1.594	1.575
3.000 m. obst. ...	1.622	1.577
Comprimento ...	1.582	1.444
4X400 metros ...	805	771
Vara ...	1.572	1.488
Martelo ...	1.358	1.456
TOTAL ...	14.629	14.574

A prova onde os «leões» ganharam mais pontos foi a do salto em comprimento, 55 pontos.

Na ronda desta tarde, no Estádio das Salésias, o interesse pela competição mantém-se, pois o saldo não nos diz nada de positivo.

Serão capazes os Benfiquistas de ganhar pela terceira vez consecutiva a «Taça dr. Fernando Amado» ou o Sporting quebrará esta tendência? Têm a palavra os atletas.

JOSÉ BATALHA

As atletas olímpicas

vão sujeitar-se a exame médico porque há dúvidas sobre o sexo de algumas

LONDRES, 21. — Foram recebidos protestos de dois países contra a inclusão de determinada atleta na equipa inglesa para os Jogos Olímpicos — anuncia de Roma o correspondente do «The People», Maurice Smith.

Alegam os dois países (cujos nomes não se indicam) que a atleta não pode ser classificada no grupo feminino, devido a algumas das suas características.

Maurice Smith acrescenta que, apesar de todas as 16 componentes da equipa feminina inglesa serem portadoras de documentação comprovativa do seu sexo, em Roma proceder-se-á a novo exame médico. Foi o secretário da Junta de Atletismo Amador da Inglaterra, Jack Krump quem pessoalmente verificou toda a documentação das atletas inglesas, confirmando a identidade dos médicos que assinam os certificados.

O «News the World», acerca do mesmo caso, insere declarações de Jack Krump: «Tenho grandes dúvidas de que haja qualquer fundamento no protesto contra alguma das nossas atletas».

Também entrevistado pelo «Sunday Graphic», Krump declarou: «Se nos for exigido o exame médico de qualquer das nossas atletas, cumpriremos. É para evitar que a visada possa sofrer vergonha, pediremos que todas as jovens da equipa sejam submetidas a exame».

«Por outro lado, exigirei que todas as atletas dos dois países que protestaram sejam sujeitas a exame médico». — (A. N. I.).

Figueira da Foz

(Continuação da página central)

num centro de turismo eficiente e actualizado.

Problemas fundamentais da Figueira

A Câmara Municipal da Figueira da Foz, de que é presidente o dr. Adelino Pedrosa Verissimo enfrenta problemas como o da construção de um edifício para o liceu, o prosseguimento das obras destinadas ao abastecimento de água à cidade e ao concelho, a electrificação de algumas povoações do Norte do concelho, alargamento da cidade.

Figueira da Foz

monumental

São monumentos do maior interesse a igreja de S. Julião, que se cret ter sido inicialmente um templo pagão, reconstruído em estilo românico, transformado segundo os conceitos renascentistas e por fim reedificado no último quartel do século dezoito sem qualquer preocupação arquitectónica. Mantém vestígios do Manuelino e do estilo Renascentista o antigo convento de Santo António, construído em 1527. Igualmente interessantes são o conjunto do forte e da ermida de Santa Catarina de Ribamar, o Paço Bispo de Coimbra, do século XVII e o pelourinho, erigido em 1782.

de ampliação do Bairro da Bela Vista, o que se prevê para 1961, melhoramentos nas estradas e caminhos municipais, construção de edifícios escolares (existem cerca de cem salas de aula em funcionamento) conclusão dos trabalhos nos esgotos de Buarcos, abertura do parque de campismo, dado que o Parque e a Casa de Abrigo do Sporting Clube Figueirense, na Serra da Boa Viagem, a seis quilómetros da cidade, não reúne as condições necessárias para a prática da modalidade, e valorização do Museu Dr. Santos Rocha e da biblioteca municipal.

850 quartos em hotéis e pensões

Na Figueira da Foz existem nove

hotéis dos quais classificados como de luxo, o Grande Hotel da Figueira (110 quartos) e a Estalagem da Piscina (14 quartos), cinco com classificação de segunda classe, o Hotel Hispania (51 quartos), o Internacional (52), o Portugal (70), o da Praia (33) e o Universal (24), e dois de terceira classe, o Aliança (41) e o Martinho (25). São dezasseis as pensões, três de primeira classe, a Esplanada (23 quartos), a Moderna (22) e a Peninsular (22), três de segunda, a Teimoso (7), a Café Europa (51) e a Demétrio (48), e doze de terceira classe, a Anita (8), a Bela Vista (17), a Central (15), a Coimbra (17), a Figueirense (24), a Foz (18), a Girassol (23), a Ibérica (17), a Paris (28), a Rio Maior (23), a Astória (15) e a Vila Mar (15). Encontram-se ainda quatro casas de hóspedes a Carioca (7 quartos), a Beirense (10), a Calana (9) e a Santos (9). Assim, verificamos que existem oitocentos e cinquenta e três quartos nos hotéis, pensões e casas de hóspedes da Figueira, dos quais, cento e vinte e quatro em hotéis de luxo, duzentos e trinta em hotéis de segunda classe sessenta e seis em hotéis de terceira, setenta e dois em pensões de primeira, duzentos e vinte nas de segunda, duzentos e vinte de terceira e trinta e cinco nas casas de hóspedes.

Apesar do numero excepcional de hotéis e pensões da Figueira da Foz, além das centenas de casas para alugar na época de Verão, cerca de quinhentas e cinquenta, que albergam mais centenas de famílias, existe também aqui o problema de alojamentos.

Cartaz turístico internacional

A Figueira da Foz é uma praia internacional.

Em Julho, foram cerca de dois mil os turistas estrangeiros que se deslocaram a esta praia. É excepcional o numero de Alemães que visitam a Figueira. Seguem-se-lhes os Americanos, os Ingleses, Holandeses, Espanhóis, Belgas, Suíços, Brasileiros e Italianos.

A Figueira da Foz, praia atlântica, está a ser incluída nos roteiros das grandes organizações internacionais de turismo.

Houve discussão e o comissário prendeu o polícia

ROMA, 21. «Então, julga que vai num enterro...», disse um agente motociclista a um automobilista que seguia excessivamente devagar. Esta pequena frase pode fazer rebentar um novo «escândalo Meloni», pois o automobilista era nem mais nem menos do que o comissário Julio da Polícia de Roma. O comissário identificou-se e pediu ao agente os seus papeis de identidade. O agente, hesitante, pediu auxílio ao chefe da patrulha, agente Galluzzo. Este pediu ao comissário para provar a sua identidade. Seguiu-se viva discussão, no fim da qual o comissário se retirou, para voltar daí a poucos minutos com um grupo de polícias que prenderam o agente e simplesmente Galluzzo que só foi solto depois de duas horas.

Carmelo Marzano, prefeito da Polícia de Roma, que conhece bem este género de casos, pois, o ano passado, foi vítima de um parecido, mandou abrir inquérito para averiguação das responsabilidades de cada um. — (F. P.).

Sem o conhecimento do Ocidente os russos têm lançado foguetões com cães a bordo

(Continuação da 1.ª página)

pacial foi hoje publicada na primeira página do «Pravda».

Em Tóquio, o dr. Yoshiaki Nakata, membro do Instituto de Pesquisas de Rádio do Ministério dos Serviços Postais do Japão, prevê que os russos tentarão fazer regressar à Terra um homem no princípio do próximo ano. Apesar dos recentes êxitos norte-americanos, o novo empreendimento da União Soviética aumenta a diferença entre o estado de adiantamento dos dois países — acrescentou Nakata. — (R.).

ANTES E DEPOIS DA «LAIKA» OS RUSSOS LANÇAM FOGUETÕES COM CÃES

PARIS, 21 — É difícil de se saber em que época começaram os russos a enviar animais para o espaço. Durante anos, os cientistas soviéticos enviaram a alturas de 100 a 110 quilómetros cães que regressavam à Terra, quer em escafandros amarrados a carros especiais, quer em cápsulas.

Em Maio de 1957, uma cadela subiu num foguetão, a 212 quilómetros. Estas primeiras experiências mostraram que os animais não podiam coordenar os movimentos, quando não sujeitos à lei da gravidade. Não podiam alimentar-se, sangravam do nariz e eram vítimas de lesões e hemorragias internas.

O acontecimento mais espectacular teve lugar em 3 de Novembro de 1957. O «Sputnik II» levava uma cadela de raça esquimó, chamada «Laika». Andou oito dias em volta da terra, numa cabina hermética. Não foi recuperada viva. Era alimentada por meio de sonda. Vestia um escafandro especial, sendo observada por aparelhos especiais automáticos que davam informações quanto ao seu comportamento. Verificou-se que o coração batia e que se alimentava. Sofria porém os efeitos dos raios cósmicos e da ausência de gravidade. Em 27 de Agosto de 1958, «Pestraya» e «Belianka» foram a uma altura de 452 quilómetros a bordo de um foguetão que regressou à Terra. O problema do regresso às camadas densas da

UM INCÊNDIO no Alto da Boa Vista

No Alto da Boa Vista, às 14 e 20, declarou-se um incêndio que destruiu 1500 metros quadrados de feno seco, 76 eucaliptos e 50 cedros. No local compareceram os Sapadores Bombeiros e os Voluntários de Campo de Ourique que, com 3 agulhetas de neveiro, extinguiram o fogo. Os trabalhos foram dirigidos pelo subchefe Alves.

Fogo na Azinhaga da Quinta da Calçada

Na Azinhaga da Quinta da Calçada, às 13 e 47, declarou-se um incêndio que destruiu 1600 metros quadrados de erva seca e caniços. O fogo foi extinto com o emprego de duas agulhetas de neveiro da 3.ª Companhia dos Sapadores Bombeiros, auxiliados pelos Bombeiros Voluntários Lisboenses, sob a direcção do chefe Castelo.

Não é muito sólida a posição do Congo nas Nações Unidas

(Continuação da 1.ª página)

publica congoleza, quer esta fique ou não às ordens de Lumumba.

As desculpas apresentadas em Leopoldville acerca do incidente de N'Djili, fazem supor ter o chefe do Governo do Congo compreendido que exagerou demasiado.

Os emissários de Lumumba no Conselho de Segurança. Interrogam-se sobre o apoio que poderão receber da U. R. S. S. O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, Kuznetsov, repetiu, ontem, numa conferência de imprensa, continuar o seu Governo a crer que as forças da O. N. U. deveriam impedir qualquer acção dos partidários de Tschombé, em Katanga e que a U. R. S. S. julga

«inadmissível» o plano de auxílio técnico «civil» das Nações Unidas no Congo, tal como foi exposto pelo secretário-geral.

Mas é preciso que esta atitude soviética seja apresentada sob a forma de um projecto de moção a ser submetido ao Conselho de Segurança, para que Lumumba se julgue suficientemente apoiado de forma a intimidar as Nações Unidas a acompanhá-lo e a transportar uma expedição punitiva contra Katanga.

Com isto não há que contar. Pelo contrário, prevê-se ser a reunião do Conselho de Segurança consagrada inteiramente a um longo debate cujas conclusões serão expressas pelo presidente da sessão e das quais o secretário-geral sairá vencedor.

Parece, pois, que neste momento, Lumumba se encontra só. Se for até exigir a retirada do Congo das forças da O. N. U. encontrar-se-ia completamente só com todos os riscos e perigos. Em todo o caso, nada confrangeria mais os países africanos seus amigos, pois nada os prejudicaria mais. — (F. P.).

HARRIMAN CONFERENCIOU COM OS DELEGADOS CONGOLESES A O. N. U.

NOVA YORK, 21. — O antigo governador de Nova York, Averell Harriman, que o candidato democrático presidencial norte-americano John Kennedy nomeou chefe da missão de democratas que vai percorrer a África numa viagem de inquérito, conferenciou, ontem, com os representantes congolezes nas Nações Unidas e declarou, mais tarde, que os seus interlocutores lhe pareceram desejosos de resolver a crise do seu país por intermédio da organização internacional.

Harriman encontrou-se durante uma hora com o vice-primeiro-ministro congolês, Antoine Gizenga, enviado especial do chefe do Governo. Lumumba, às Nações Unidas, e com outras autoridades congolezas. Gizenga recusou-se a prestar declarações aos jornalistas depois da entrevista. Porém, o antigo governador de Nova York revelou que entre os temas debatidos se haviam ocupado da situação actual do Congo e da concessão de um visto congolês à missão de estudo norte-americana, para que possa incluí-lo no seu itinerário. — (A. N. I.).

RALPH BUNCHE SERÁ SUBSTITUÍDO EM LEOPOLDVILLE PELO INDIANO DAYAL

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21. — Não foi indicada a data em que o dr. Ralph Bunche será substituído pelo indiano Rajeshwar Dayal como representante principal da O. N. U. no Congo. Calcula-se, no entanto, que Bunche esteja de regresso a Nova York em fins de Agosto.

Dayal, que é actualmente alto-comissário da Índia no Paquistão, serviu, em 1958, na comissão de observadores no Líbano (UNOGIL), terá, em Leopoldville, o título de «representante pessoal do secretário-geral da O. N. U.».

Segundo parece, tornara-se praticamente insustentável a posição de Bunche, que estava nas piores relações com Lumumba, desde que a sede da O. N. U. foi assaltada por soldados congolezes, que detiveram elementos do pessoal das Nações Unidas, e desde que, por ordem de Lumumba, foi cortado um programa de rádio em que Ralph Bunche de acordo com combinações anteriormente traçadas, emitia uma mensagem para as forças da O. N. U. que se encontram em diversos pontos do Congo.

As Nações Unidas dizem, no comunicado em que se anuncia a nomeação de Dayal, que o dr. Ralph Bunche deveria ter regressado a Nova York, conforme fora previsto desde o início, logo nos primeiros dias de Agosto, tendo-se mantido em Leopoldville por se julgar aconselhável a presença de um alto funcionário da O. N. U. no período de agitação que se atravessa. A presença de Bunche é necessária na sede da O. N. U. para a preparação da Assembleia Geral, que se reúne em Setembro e durante a qual serão abordados problemas de grande importância. — (A. N. I.).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Coronel Gustavo Tedeschi Correa Neves



De s'apareceu, hoje, do numero dos vivos o coronel Gustavo Tedeschi Correa Neves, uma das figuras mais ilustres do Exército português. Oficial de grande prestígio, desempenhou com êxito diversas missões de serviço, constando ainda da sua folha de serviços muitos comandos e missões difíceis. Na guerra de 1914-18 comandou o Grupo de Baterias e, mais tarde, dirigiu, durante quinze anos consecutivos o Grupo de Baterias a Cavalos de Queluz. Pioneiro da propaganda aeronáutica nos seus tempos de juventude, apaixonou-se contudo pelos problemas da aviação e a eles se dedicou animadamente, sendo um dos fundadores do Aero Clube de Portugal. Mais tarde colaborou activamente na formação de muitos dos nossos aviadores que foram tirar cursos ao estrangeiro e que se tornaram depois célebres na Aeronáutica portuguesa. Artilheiro distinto, notável escritor organizou no decorrer da sua vida uma das mais completas bibliotecas portuguesas sobre aeronáutica, se não a primeira do País.

Esta madrugada os seus restos mortais foram transferidos da sua residência na Rua Maria Andrade, 7, 1.ª, Dto.ª, para a Igreja dos Anjos, de onde o enterro sairá amanhã, para o cemitério do Alto de S. João.

Nascido em 1870, na Figueira da Foz, o coronel Correa Neves, que era viúvo, era pai das sr.ªs D. Luísa Valadas Correa Neves Serzedelo, D. Sara Tedeschi Correa Ne-

ves Valadas, sofreu do sr. João de Noronha Sinatti e avô do sr. dr. Gustavo José Correa Neves Nobre, médico militar em serviço na Índia Portuguesa.

FUNERAIS

António dos Santos Tenreiro

Constituiu profunda manifestação de pesar o funeral do sr. António dos Santos Tenreiro, pai do sr. comodoro Henrique Tenreiro, que ontem foi vítima de um acidente de viação, como noticiámos.

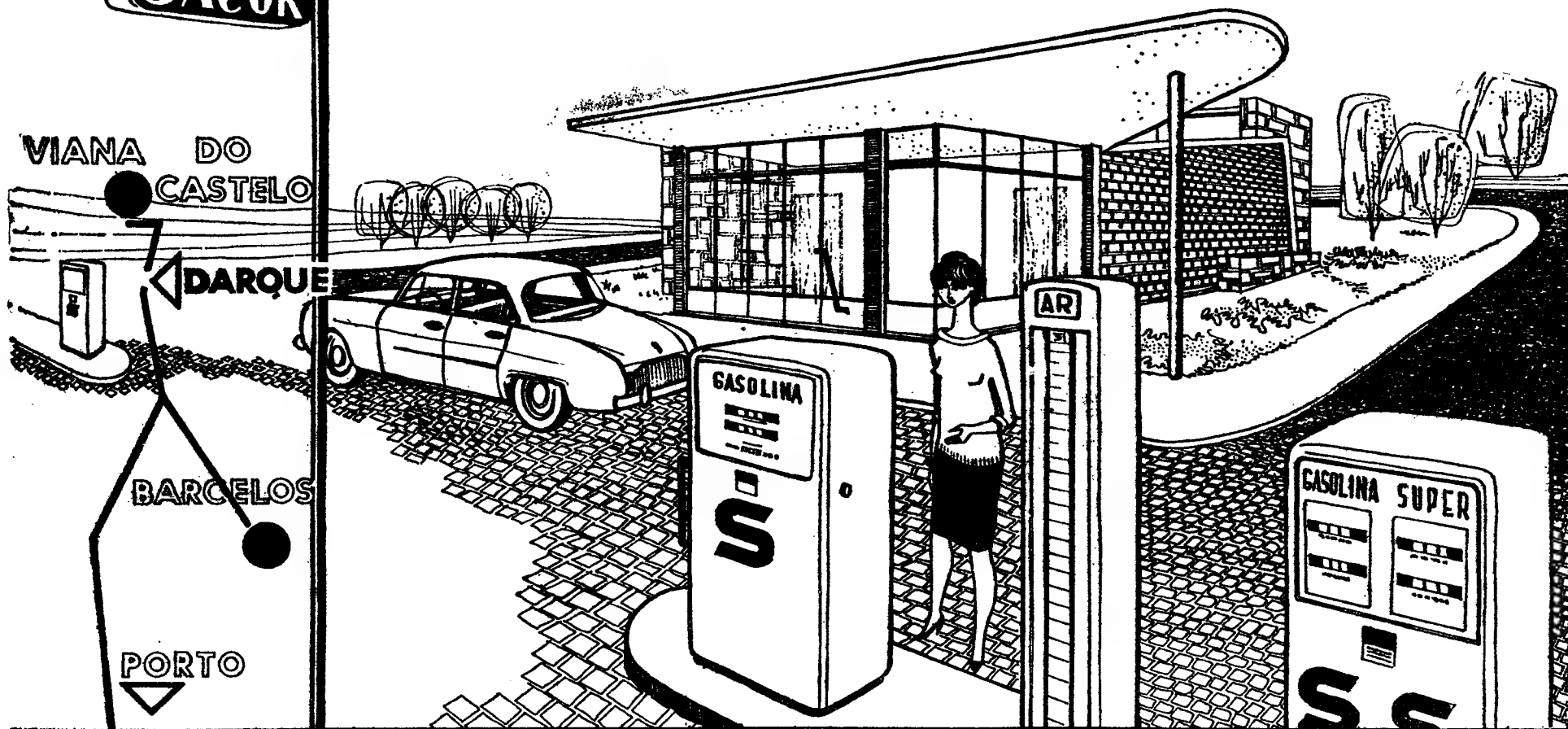
Esta manhã foi celebrada, na igreja dos Jerónimos, missa de corpo presente pelo capelão Fatela, da fragata «D. Fernando». Assistiu ao piedoso acto o sr. Presidente da República, almirante Américo Tomás, acompanhado de sua esposa. Estiveram ainda presentes vários membros do Governo, entre os quais os srs. ministro da Presidência, que representava o sr. Presidente do Conselho, ministros da Justiça, da Marinha, do Ultramar e muitos oficiais superiores da Armada.

O funeral saiu às 15 e 30 para o cemitério dos Prazeres. Nele se incorporaram, além dos referidos membros do Governo, o sr. dr. Arantes Rodrigues, que representava o sr. ministro das Finanças; secretários de Estado do Comércio e da Indústria; sr. Joaquim António Godinho, em representação do subsecretário do Tesouro; eng. Fernando Pessoa, pelo subsecretário das Obras Públicas; eng. Santos e Castro, que representava o secretário de Estado da Agricultura; dr. Luís Supico Pinto; almirante Nuno de Brion, Marques Esparteiro; Filipe Castela e António Alves Leite; comandados dr. Telmo Correia e Flecha de Mendonça; dr. Ulisses Cortês; dr. Castro Fernandes; conselheiro Afonso de Melo; eng. Carlos Alves; eng. Canela de Abreu; D. Nicolau Franco, antigo embaixador de Espanha no nosso País, que se deslocou propositalmente a Lisboa; Jaime Amador Pinho; dr. Soares da Fonseca. No feretro incorporaram-se ainda, as filhas e o genro do sr. Presidente da República.



SACOR — Com o novo Posto de Abastecimento de Darque, coloca à disposição do turismo na bela região minhota os seus combustíveis e lubrificantes

SUPERCARBURANTE, GASOLINA DE TURISMO, GASÓLEO, ÓLEOS



Concessionários — PEDRO DE ABREU PEREIRA COUTINHO e ANTÓNIO DE ABREU PEREIRA COUTINHO

Não beba um refrigerante qualquer! Exija

GUARANA

DELICIOSA BEBIDA NATURAL, REFRESCANTE, TÓNICA E NUTRITIVA

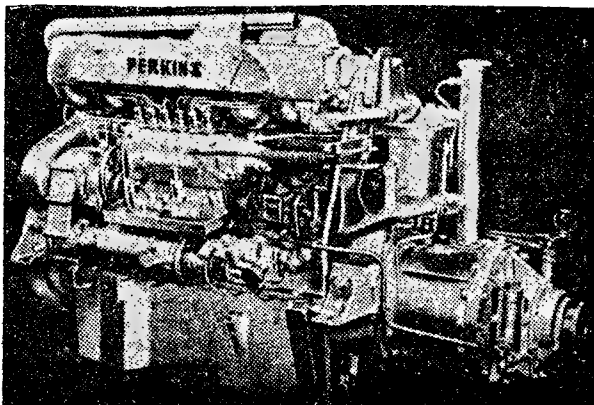
ISENTA DE ALCOOL E PRODUTOS ARTIFICIAIS

CASA MOURISCA, LDA. — Av. Font. Pereira Melo, 23-A	Tel.: 40435
LEITARIA ACADÉMICA — Largo do Carmo, 1	Tel.: 29092
PAST. A ESTRELA D'OURO — Largo da Graça, 26	Tel.: 846372
PASTELARIA SUÍÇA — Rossio, 96	Tel.: 28093
PASTELARIA ZANTE, LDA. — Rua da Palma, 265-267	Tel.: 860677
PASTELARIA ZEBRA, LDA. — Rua da Palma, 279	Tel.: 861874
RESTAURANTE BAR-CLARA — Praia S. Amaro de Oeiras	
REST. A BELA-VISTA — Av. Cardoso Lopes, 32 (Bairro da Mina) — AMADORA	
LEITARIA CAMPESINA, LDA. — Rua de S. Nicolau, 51	Tel.: 32005
LEITARIA LÉLIA, LDA. — Av. de Roma	Tel.: 761662
VARANDAS BAR — Rua Jardim do Regedor, 6	Tel.: 21513
PASTELARIA AVOENSE, LDA. — Rua Morais Soares, 142	Tel.: 44662
PASTELARIA EMENDA, LDA. — Rua do Loreto, 31-33	Tel.: 29476
VARANDAS — Rua do Loreto, 35	Tel.: 29757

PEDIDOS A RUA VIRIATO, 6 — TELEFONE 48210

PERKINS DIESEL

A MARCA QUE CRIA UM AMIGO EM CADA CLIENTE



MOTORES MARÍTIMOS
de 3, 4 e 6 Cilindros

11 a 100 S. H. P.

GRANDE STOCK
DE PEÇAS
PARA ESTES MOTORES

Consultem os DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

AUTO INDUSTRIAL, LDA.

Lisboa — Porto — Coimbra — Leiria

APLIQUE AS SUAS ECONOMIAS COM O MELHOR RENDIMENTO EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM

GARANTIA REAL

NA

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Sede: Av. Liberdade, 3-2. — LISBOA * Sucursais no PORTO e COIMBRA

Compañía Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

a carregar, em 5 Setembro p. f.

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.

Telf. 24671 e 27254 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6%
S/ PROPRIEDADES EM-
PRESTAMOS C/ RAPIDEZ

ORCOSI

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

URTURACÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos
para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

Mobiliás tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte 61 (ao Camões) I 26550

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automó-
veis. Em todo o País. Rapidez e
sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

A benemérita

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

DEODATA SALVATERRA não era dali. Mas um dia apareceu, para passar umas férias, e, depois ficou a ser esperada com mal disfarçado alvoroço, inquietação mesmo. Somente no primeiro ano foi olhada por uns quantos com desconfiança, e, por muitos outros, desses calaceiros de novidades, com fúria curiosidade.

Esmiuçavam-lhe os gestos, seguiam-lhe os passos, geralmente encaminhados para o ponto alto da vila, de onde se abrangia cenário fascinante, com vastos campos esmaltados de cores quentes e ricas, vedações brancas, casario brilhante, disperso, desigual, como peças de um jogo infantil. A todos intrigava a solidão da senhora. E nem uma carta recebera, nas sete semanas que por acolá permanecera, muito digna, de uma simpatia candida, envolvente. Falou-se em mistério; e teceram-se umas certas lendas, mais ou menos bizarras, à volta do viver de D. Deodata Salvaterra, senhora de idade indefinida, de rosto ainda atraente e uma silhueta de curvas promissoras. Quando ela passava pelas ruazinhas da vila, muito matulão deixava as mesas enebadas das tabernas cheias de moscas, correndo às portas, com inscrições pouco decentes, para a examinar, no seu passo ritmado. E ficavam a engolir saliva, os bigorrilhas desocupados, formando frases dubias por entre os lábios requemados pela zurrupia e pelo fumo. Aquela D. Deodata...

Alugara uma casa distante do centro da vila, que pertencia a um cavalheiro formado em farmácia, de viver confuso, e há muito fora acusado de sujeitar a pobre esposa, que tivera a sorte (diziam) de morrer afogada num poço, a maus tratos diabólicos, pois era um apaixonado masoquista por conta alheia. E aí, na casa isolada, D. Deodata mergulhava inteira numa solidão intrigante. Ninguém que a servisse, que lhe fizesse compras ou preparasse as refeições.

O farmacêutico, que vivia na cidade, aparecera por acolá e fora bater à porta da sua casa. D. Deodata saíra ao terreiro, falava-lhe polidamente mas não o convidara a entrar. Era senhora simpática, que sabia, talvez com poucas, erguer muros de uma altura respeitável...

Logo ao segundo ano, presenteou largamente famílias necessitadas; parecia mesmo que adivinhava as necessidades deste ou daquele. Ninguém escapava à sua mirada circular e ao seu interesse quente. D. Deodata acariciava sem tocar.

Os infantes sujos das poeiras das valetas, formavam alas à sua passagem. Ela distribuía sorrisos, guloseimas, brinquedos. E o mulherame, de pele encardida pelo fumo e pelas guieiras, com cabelos crespos pedindo água, acercava-se da senhora calma, que guardava sempre, no grande saco de cabedal que trazia, uma blusa ou um avental para oferecer.

Lento de lento, fez-se desejada e amada por toda aquela gente vivendo em círculos de desgastante parcimónia. Não se rasgavam os véus de mistério; mas D. Deodata Salvaterra era a benemérita que resolvia muitos problemas, que secava muitas lágrimas, que fazia brotar sorrisos de esperança em bocas fanadas pelo sofrimento, tatuadas pela angústia.

Com ela, todos os anos, chegava à vilazinha pobre uma espécie de onda de optimismo, de saudável alegria, grávida de promessas. Havia nas mãos de D. Deodata um sortilégio escondido. Bem resguardado, até, pelas luvas brandidas...

cor de aragem lilás, que nunca descalçava... E dava, ia dando, semeando alegrias.

Esperavam-na, em cada ano, com idêntica paixão à que punham na vinda das chuvas quando as terras estavam gretadas pelas secas, ou no desejo de ver brilhar o Sol, fulvo e ardente, depois de um inverno prolongado, de frios que tinham entanguido membros, gelado casebres. Era a benemérita, a senhora que transformava destinos...

Esqueceram-se as histórias arqui-tectadas anos antes, produto de imaginações escaldadas de macanjos com lábios salitrosos, que divulgavam o que não conheciam, com o perfeito á-vontade dos inconscientes temerários. D. Deodata Salvaterra, chegava de longe, partia para uma distancia que ninguém alcançava nem tentava perseguir, era bondosa, deixava saudades. Acabou por comprar a casa do farmacêutico de expressão duvidosa nos olhos ramalhudos que a idade não lograra amortecer. E a vila rejubilou com o facto inesperado. Então, D. Deodata aparecia mais vezes por ali. Esvaziava sacadas de presentes, abalava e retrunava. O tempo deslizava, ora num corta-corta de foice, ora num rololar de cilindro monótono e sem pressas.

a coroa faiscante de esplêndidas madrugadas e debaixo de oprimidoras neblinas, sufocantes ventanias, bâtegas de águas impiedosas... Mendigou... Foi somando quantias, amontoando roupas, rasgadas umas, outras ainda boas, cheirando a perfumes caros, desses aromas que ficam sempre, impregnando costuras, embebidos nos fios, de seda ou de lã... Trapeira... En-sacando papel amarrado, e enodado... Mudando de bairro... Subindo... Relembrava a infância, revia a paisagem da adolescência... Sem ilusões... Mas tendo no peito uma fogueira a crepitar... Amava as crianças, lamentava a pobreza das mulheres sem ambições, submissas, desmazeladas... Apesar de tudo, não envelhecera cedo, a miséria não a marcara... Teve lojas de ferro-velho e fora procurada por imponentes mulheres que solicitavam seus conselhos... Fama de bruxa a acompanhá-la... Tudo, afinal, uma vasta cidade permite...

E diziam-se damas inteligentes, aquelas que a procuravam... Um dia chegara ali... Gostara da vila, gostara das gentes, humildes e tagarelas... Começara a dar com gosto... Fizera algum bem... Ainda havia de fazer mais alguma coisa, pelas crianças sujas, pelas mulheres tristes...



Aquela vilazinha, porém, dir-se-ia não sofrer transformações de maior. Quando alguns velhos morriam, ficavam outros velhos ocupando os seus lugares. Tudo parecia velho, naquela ferradura do Mundo, com pontas viradas para serras fechadas, de aparência hostil, duras e agressivas como muralhas.

De repente, correu a novidade: D. Deodata Salvaterra não abandonaria mais a casa cercada pelo descampado. Doente e também velha. Fora rápido o seu declínio. Chamou o senhor padre Abel e sem preambulos, fez-lhe confidências. Nada de pedir segredo, de temer ridículos ou tardios rancores. Falou com serenidade, a benemérita amada, que gostava de crianças, que compreendia as vexatórias angústias de todas as mulheres...

Teria sido a aragem a repetir a história, verdadeira como dor de chaga sem remédio... Desfizera-se lenda...

Fora nova, bela, sózinha... Um grande desastre amoroso, um enorme desastre financeiro... Afundou as mãos em caixotes de lixo, sob

Os cálculos renais podem ser eliminados sem intervenção cirúrgica

No Congresso da Sociedade de Cirurgia do Norte da Alemanha, realizado recentemente em Berlim, anunciou-se a descoberta de um processo químico para eliminar cálculos renais. O dr. Albert Timmermann, urólogo do hospital hamburguês «Bethanien» descobriu, quando procurava substâncias químicas adequadas, o «Titrplex III» com o qual conseguiu dissolver cálculos renais «in vitro» em cerca de cem horas.

Até agora só se conseguia eliminar cálculos renais por processos químicos desde que fossem constituídos por fosfatos e carbonatos. Faltava uma substância química para eliminar os cálculos renais à base de sais de cálcio privados do ácido oxálico. Ora, os cálculos deste tipo representam cerca de 80 a 90 % de todos os cálculos renais.

A segunda etapa dos trabalhos do médico hamburguês foi o exame consciencioso do «Titrplex III» quanto ao seu efeito sobre o organismo dos pacientes. Depois de várias séries de experiências com animais, o dr. Timmermann submeteu-se a si próprio a experiência e, só depois disso, ministrou a substância aos seus pacientes.

Introduz-se uma sonda na zona renal, por meio da qual se conduz o líquido praticamente até aos cálculos. O «Titrplex III» tem de ter uma temperatura de 27 graus Celsius. Como os rins contêm constantemente líquido, a dissolução dos cálculos é evidentemente mais demorada do que no laboratório. O período do tratamento é de cerca de 200 horas. Os pacientes têm, ainda, de se submeter a um tratamento de quatro a seis semanas com lavagens diárias de cerca de dez horas. Nesse tratamento ministrase em cada segundo uma gota de «Titrplex III».

Em estreita colaboração com o dr. Timmermann, o prof. v. Sengbusch e o dr. Brozinski analisaram, entretanto, no Instituto Max Planck de Cultivo de Plantas, um sem-número de plantas para verificarem exactamente o seu teor de ácido oxálico. Os dois investigadores verificaram que certos legumes contêm efectivamente o ácido oxálico que favorece a formação de cálculos renais. É evidente que estes trabalhos não representam uma «sentença de morte» para os legumes em questão, mas apenas uma advertência às pessoas que sofrem de doenças renais e sobretudo de cálculos. O prof. v. Sengbusch e o dr. Brozinski indicaram que o teor de ácido oxálico é relativamente elevado no espinafre, no ruibarbo, no ananás e, também, no chá. Estão actualmente empenhados em obter legumes pobres em ácido oxálico.

O dr. Timmermann não trabalhou isoladamente, sendo, por assim dizer, um dos elos de uma cadeia de investigadores que abrangem cientistas dos mais diferentes domínios. Na sua opinião será possível melhorar ainda consideravelmente o «Titrplex III». Com os seus colegas, trabalha actualmente no desenvolvimento de processos que permitam abreviar o período de tratamento e simplificar os «controles» químicos e radiológicos. É possível que, no decorrer dos seus trabalhos de investigação, consiga desvendar o mistério da formação de ácido oxálico no próprio organismo. É provável que os cálculos renais não tenham a sua origem no teor de ácido oxálico de produtos alimentares, mas que o ácido oxálico se forme no próprio organismo.

Há pacientes em cujos rins se formam, cada ano, um a dois cálculos. Quando se tratava de cálculos à base de oxalatos, procedeu-se a uma intervenção cirúrgica. No entanto, a maioria de cirurgiões hesitava ante uma terceira intervenção. É provável que de futuro se aplique o tratamento com «Titrplex III» somente nos casos graves. Uma vez descoberta a substância capaz de dissolver os cálculos no próprio organismo, prevê-se a possibilidade de se evitar que se formem esses cálculos. É neste sentido que prosseguem os trabalhos dos investigadores hamburgueses.

EDUARD BAUER

Livros novos

«A META 27»

Enviado pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Governo do Brasil, recebemos o volume em que se expõe o objectivo do Governo de Juscelino Kubitschek no que respeita à construção automóvel. É essa a meta 27 a que se refere o título do volume de agradável aspecto gráfico, boas fotografias e estatísticas sobre a produção de automóveis no Brasil.

«SIMPOSIUM AFRO-PECUÁRIO 1960»

É o 2.º volume, relativo ao ano de 1960 desta «Enciclopédia de Agricultura, Pecuária e Máquinas» que insere a colaboração de alguns dos nossos melhores técnicos agrónomos, tanto na pecuária como na agricultura.

Volume prático e muito útil a todos os agricultores e criadores de pecuária ou aos simples amadores, evitando os estudos demasiado técnicos para tornar a publicação acessível ao comum dos leitores.

«BÍBLIA ILUSTRADA»

Saiu agora, com a regularidade habitual, o tomo n.º 31 da «Bíblia Ilustrada», da Editorial Universus. Insere duas epístolas do apóstolo fundador da Igreja — S. Pedro — e a primeira de S. João.

Documentos essenciais no conspecto das publicações evangélicas, os primeiros dois exprimem a autoridade do seu autor, que recebeu de Cristo a sua missão de apóstolo fundador da Igreja.

A primeira Epístola de S. João constitui uma tocante e transfiguradora exposição da doutrina cristã.

A divisão das matérias no texto deste tomo é elucidativa e perfeita, simplificando a leitura e compreensão da doutrina que ressalta dos temas respectivos.

A valorizar o texto, as gravuras nele incluídas, e a reprodução, em páginas separadas, de quadros célebres, completam, no aspecto artístico e religioso, o esmero da obra que é, na verdade, primorosa pelo cuidado literário e pela apresentação gráfica.

UMA CRIANÇA

mortalmente atropelada

PAMPILHOSA DA SERRA, 21. — Uma camioneta conduzida pelo sr. José Galvão atropelou mortalmente Rui Antão Carlos Ferreira, de 5 anos, filho do sr. Armando Carlos Ferreira e da sr.ª D. Isaura Antão Ferreira. A infeliz criança foi atropelada junto da casa de seus pais.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. Afonso Serrão Gomes, director-secretário da Casa do Ribatejo, recebemos um ofício, comunicando-nos que, na sua última reunião, a direcção daquela agremiação regionalista resolveu registar, no seu livro de actas, um voto de agradecimento pela colaboração que o «Diário de Lisboa» deu à festa de homenagem à grande actriz Palmira Bastos, efectuada na sua sede.

ANTIGO LOTE DE CAFÉ CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO



SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — Lisboa

NERVOSO CEREBRAL FISICO

PARA MANTER O EQUILIBRIO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLÁSTICO E EM VIDRO MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÊMIA) E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

Na Costa da Caparica

existe um parque de campismo considerado já como dos maiores da Europa

Na extensa e saudável mata da Costa da Caparica, ergueu-se, há 9 anos, um parque de campismo que regista progressos, em ritmo crescente, está a atrair as atenções gerais e muito tem contribuído já para a valorização da modalidade entre nós. Quase a meio da estrada que liga a Trafaria à Costa da Caparica, e junto à Colónia de Férias da F. N. A. T., o referido parque é já considerado por muitos estrangeiros afeiçoado às práticas do campismo como o maior da Europa. Cercado de encantos naturais, vizinho de uma das mais extensas praias do Mundo, embalado por frondoso e rumorejante arvoredor, recomendado pelo seu clima privilegiado, o parque da Caparica rapidamente conquistou a simpatia e as preferências de portugueses e estrangeiros, entre estes se contando americanos, chineses, africanos, suecos, suíços, belgas, alemães e franceses. Como curiosidade, regista-se que são em maior número os oriundos da Alemanha e da França.

O parque é orientado e explorado pelo Clube de Campismo de Lisboa, filiado n.º 1 da Federação Portuguesa de Campismo. Dispõe de dois blocos sanitários, de banheiros e de vários postos de abastecimento de água. A sua rua principal é electrificada. Possui ainda uma cantina moderna e bem apetrechada e, muito em breve, será ali inaugurado também um bar-restaurante, no qual se servirão refeições por preço acessível e se instalará um aparelho de TV, a fim de se contribuir para um mais sólido estreitamento de relações entre os campistas vindos de toda a parte.

Os persistentes mentores do Clube de Campismo de Lisboa ainda não estão, todavia, satisfeitos com a sua já notável obra, pois pretendem dotar o parque com mais blocos sanitários, uma peixaria, postos de Gás-Cidra e de correios, mais volume de águas, um parque exclusivo para «rolottes», etc. Tudo isto se deve ao esforço despen-

dido pelo referido clube, que foi fundado em 11 de Janeiro de 1941 e o principal impulsor da criação



As instalações para a lavagem de louças dos campistas

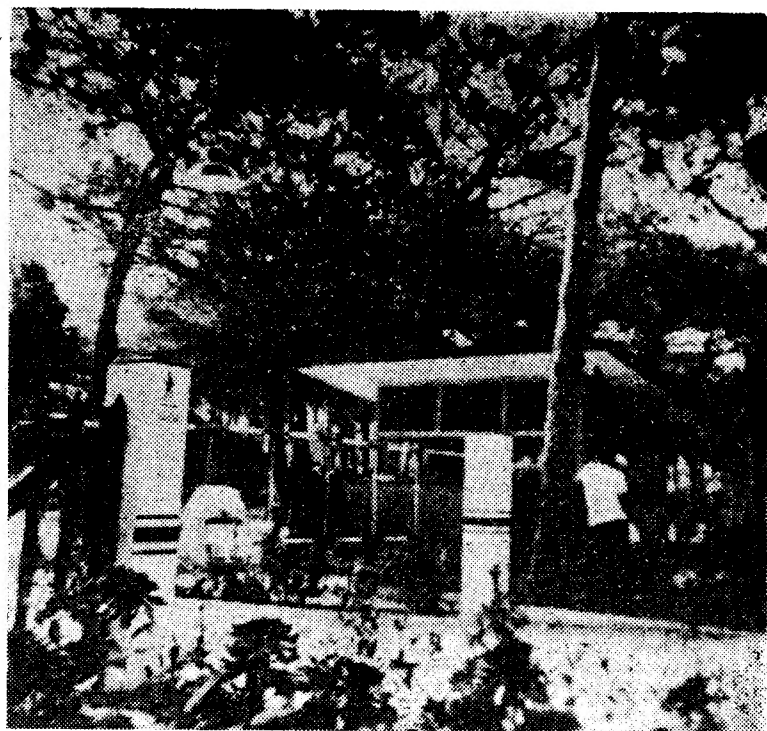
ção da Federação Portuguesa de Campismo, contando, presentemen-



Aspecto do parque de campismo no meio da mata

te 1128 associados. Não limita a sua actividade apenas ao parque da Caparica, porquanto possui também duas casas-abrigo, uma no Moinho do Penedo, na serra do Monsanto, e outra na mata de S. Domingos de Benfica. Explorou, em tempos, um parque de campismo próximo de Carcavelos, mas teve de abandoná-lo, por motivo da ampliação das instalações da Fundação de Oeiras. Agora, acalenta a ideia de erguer outro parque do género em Catalaense, nas vizinhanças de Santa Ana de Oeiras, e com uma praia privativa, estando a concretização da iniciativa dependente da autorização da Direcção-Geral do Porto de Lisboa.

Resta acrescentar que o parque da Caparica é dirigido, modeladamente pelo sr. Lourenço Gonçalves, de quem muito se ufam os campistas portugueses e a quem muito estimam os campistas estrangeiros. Pode dizer-se, com propriedade, que o sr. Lourenço Gonçalves é a «alma do Parque» e que soube rodear-se de uma atmosfera de respeito e admiração que sobretudo os estrangeiros não se cansam de enaltecer e proclamar.



A entrada do parque e a secretaria

Linha de CASCAIS

A FESTA ANUAL DE PORTO SALVO

Com salvas de foguetes e morteiros, às 6 horas, começou a festa anual de Porto Salvo, no Parque Manuel Pereira Coentro. Às 12 horas foi celebrada missa em honra de Nossa Senhora de Porto Salvo.

Esta tarde, além de um encontro de futebol entre o Atlético Clube de Porto Salvo e o Grupo Recreativo e Desportivo das Fontainhas, de Cascais, para disputa da taça «Comércio de Porto Salvo»,

No sítio do Paraíso

vai criar-se uma praia moderna

AVEIRO, 21. (Pelo telefone). — A Repartição de Obras da Câmara Municipal, foi ordenada a preparação do levantamento topográfico dos terrenos de S. Jacinto necessários à criação de uma praia moderna de veraneio no sítio do Paraíso, conforme deliberação camarária de 25 de Agosto de 1958. A Câmara espera obter a concordância e a colaboração da Direcção dos Serviços Florestais, que hoje superintende nos terrenos arborizados de S. Jacinto, e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e Capitania do Porto de Aveiro no que se refere à futura utilização marginal da Ria, além do apoio do Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular, pela sua Repartição de Turismo.

A oportunidade desta iniciativa da Câmara de Aveiro está sendo posta em relevo pelo enorme movimento turístico ao longo da grande estrada de Ovar a S. Jacinto, e pelas importantes construções que aí estão a surgir, em que sobressai já a pompa da Ria, no Bico do Muranzel.

FORÇA AÉREA

Amanhã, pelas 17 horas, no Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, o sr. general João Albuquerque de Freitas tomará posse do cargo de chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Após o acto de posse será prestada homenagem ao sr. general Costa Macedo, que durante 7 anos exerceu aquele cargo e agora foi nomeado para presidente do Supremo Tribunal Militar.

há um concerto pela banda da Sociedade Filarmónica Incrível Almadaense, de Almada.

Das 20 horas até à 1, haverá um baile, abrilhantado pela orquestra do Grupo de Solidariedade e Instrução Musical de Talaide.

Amanhã, às 18 horas, começam as cavalhadas à antiga portuguesa, e, das 20 à 1, haverá baile abrilhantado pelas orquestras «Simpis» e «Progresso Barcareense».

Estão assegurados os transportes pela carreira de autocarros Paço de Arcos-Porto Salvo.

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166; Tel. 013953.

CAXIAS — Nova — Praceta; Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186; Tel. 042034.

OEIRAS — Central — Rua Conde Ferreira; Tel. 043058.

PARADE — Grincho — Avenida da República, 87; Tel. 047204.

ESTORIL E MONTE — Ostende — Largo de Ostende — Monte; Tel. 060391.

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal; Tel. 080078.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Gigantes da planície» e «Francis na Marinha» (12 anos).

PARADE — Royal — A's 21 e 15: «A febre do ouro» e «Um dia virá» (12 anos). Parque-Oceano — A's 21 e 30: «Cassim, o bandido» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Encontro com a sombra» (17 anos). Cine-Esplanada — A's 21 e 30: «Viagem ao centro da Terra» (12 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Carmen (la de Ronda)» (17 anos). Académico — A's 21: «O 3.º homem sobre a montanha» (12 anos).

Prefira o

VINHO VERDE
das marcas

“CASAL DA SEARA”

e
“CASAL MIRANDA”

A VENDA NOS BONS
ESTABELECIMENTOS
CASAL DA SEARA
Louro (Famalicão)

Escritórios no Porto
Palácio Atlântico, sala 10
Pedidos aos distribuidores:

D. J. SILVA, LIMITADA

R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — LISBOA - 2

Felizes!

COM O SEU FRIGORÍFICO

frimatic
INTERNACIONAL

FRIO TRIPLO
40%
de economia

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
República POLAR

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES OFICIAIS

UNHA “FRIMACOLOR” DE LUXO

Modelo	LONGCHAMP 180 LITROS	4.650.000
—	LITON 180 LITROS	5.750.000
—	BIVOLI 180 LITROS	6.750.000
—	DESAY 180 LITROS	7.750.000
—	LOUVRE 180 LITROS	8.750.000
—	DESAY 220 LITROS	8.250.000
—	LOUVRE 220 LITROS	9.250.000
—	SOVETINA (Electric)	20.000

O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

VALENTINE

«MASSA DE POLIR»
«20»

NOVA REMESSA
ENTREGAS IMEDIATAS

Pedidos a:

SOC. VALENTINE PORTUGUESA, S.A.R.L.
LISBOA
Rua do Alecrim, 49
Telef. 368181

Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernanda Pinto O. Valada, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A

AVISO

A SIMCA PORTUGUESA comunica aos seus Ex.ªs Clientes que a sua OFICINA se encontra ENCERRADA por motivo de férias do pessoal, na semana que decorre de 29 de Agosto a 3 de Setembro.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa», de 21 de Agosto de 1930, noticiando que os automóveis derrubavam seis candeeiros por dia, informava que o Município ia tomar medidas energéticas e urgentes a tal respeito. Anunciava-se que dentro de pouco tempo estaria regulamentada a velocidade máxima de automóveis dentro da cidade. A Câmara Municipal atacava assim de frente um problema por cuja solução se interessam os habitantes da capital que atravessam as ruas da cidade em constante risco.

EFEMÉRIDES

No dia 21 de Agosto de 1810 foi Bernardotte aclamado padroeiro da Coroa da Suécia.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17 e 45: A 23.ª Volta a Portugal em Bicicleta; 10.ª «etapa», Lisboa-Evora; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 19: Falemos de...; 19 e 20: Domingo desportivo; 19 e 30: Ritos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Festas da Senhora da Agonia em Viana do Castelo; 20 e 15: Melodias em voga; 20 e 30: A nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: O organista Lenny Lee e conjunto; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: O Orfeão Escalabitano; 23: Crónica taumática; 23 e 20: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — A's 17 e 15: Música de tecla, de Schubert; 17 e 30: Música coral sinfónica de Carissimi; 18: Música de câmara, de Bela Bartok; 18 e 30: Ciclo Beethoven; 18 e 47: Quatro canções, de Hugo Wolf; 19: Concerto de domingo: Obras de Beethoven; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: Obras de Piston e de Ravel; 21: Noticiário; 21 e 15: 13.ª programa da série dos Prelúdios e Fugas do Cravo Bem Temperado, de Bach; 21 e 30: Os jovens e a música, com a presença de Armando Santiago, Gil Miranda e Jorge Peixinho; 22: Concerto, por um trio de arcos, constituído por Leonor de Sousa Prado, François Broos e Mário Comerini; 22 e 22: Música coral: «Os Cossacos do Don»; 22 e 40: Conhecete a ti mesmo; 22 e 50: Árias, de Mozart e de Verdi; 23 e 10: Música sinfónica (Ciclo «O Poema Sinfónico»). Obras de Strauss e de Rachmaninoff; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17: Ritos de baile; 17 e 30: Variedades; 18: Domingo musical; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 21: Canções; 21 e 30: Leituras, semanário radiofónico; 22: Zarzuela; 23 e 45: Noticiário; 2 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Música ligeira; 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Leituras do programa e boletins religiosos e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Aqui Brasil; 21 e 30: Canções europeias; 21 e 45: Pátio das canções; 22 e 5: Música de sempre; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 17 e 30, abertura; 17 e 32, programa infantil; 18 e 30, «O mistério da fé» (missa de domingo); 19, interrupção da emissão; 20 e 20, abertura; 20 e 32 «Telejornal» (1.ª edição).

PROGRAMAS

de Gentil Marques

Na segunda-feira, às 20 e 30, pelo Emissor da Paredé de Rádio Club Português, e na próxima quinta-feira, às 20 e 45, pelo Emissor de Miramar, na série habitual de «Lendas da Nossa Terra», Gentil Marques vai apresentar «A Lenda de Sagres», com interpretação dos artistas Fernanda Montemor, Maria Valentina, António Sacramento, Armando Cortés, Orlando Cid, e montagem musical e registo de som de Maria José Figueiredo. Na próxima semana, nos mesmos dias e às mesmas horas, será transmitida a «Lenda do Preste João», desta vez com as vozes de Lena Marta, Carlos Wallenstein, Rui Furtado, Mário Sargedas, Filipe Aguiar e Nuno Falcão.

ção); 20 e 50, «Os factos da actualidade nacional»; 21, «João Villaret»; 21 e 20 Abbot e Costello Show; 21 e 50, programa da Junta da Acção Social: Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 5, «Museu de Cinema — Programa de retrospectiva do Cinema Mundial: «Temporary truce»; 22 e 30, visita dos reis da Tailândia a Portugal; 22 e 50, «Telejornal» (2.ª edição); 23 e 5, Vida desportiva; 23 e 20, 23.ª Volta a Portugal em Bicicleta (Reportagem filmada da etapa do dia e comentários).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 790332; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93-A-B; T. 791131; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Telefone 721409; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo à Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (Junto à Avenida da República), Tel. 772291; S. Sebastião (De) — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Sal-danha, Tel. 43938; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Grijo — Rua do Grilo, 25; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74 — Tel. 866360; Progressiva — Rua de Santa Maria, 18, Tel. 863619; Central do Azeiteiro — Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 720820; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculan, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Telefone 666206; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Su-

cesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, T. 611454; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elisio, 29-A-B, Tel. 637070; Proibidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125, T. 27880; Andrade, Lda. — R. do Alecrim, 125, Tel. 23446 (A); Galénica — Rua das Pretas, 12-14, T. 22588; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203 (A); Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847.

CARTAZ DO DIA

TEATROS
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS — A's 22 — «Infante de Sagres».

CINEMAS

TIVOLI — «Quem era aquela garota?».
S. LUIS — «Os Incríveis».
IMPERIO — «A casa dos sete galeões».
S. JORGE — «Com jeito vai, senhor guarda».
EDEN — «Oregon».
MONUMENTAL — «O Pirata Vermelho».
ODEON — «Garotas do outro Mundo».
CONDES — «O homem que enganou a morte».
ALVALADE — «Os Incríveis».
AVIS — «Totó em Madrid».
ROMA — «O garoto do circo».
CAPITOLIO — «A decisão de um covarde».
OLIMPIA — «A hora zero».
IDEAL — «Os Vikings».
RESTELO — «Férias em Ischia».
PROMOTORA — «Aníbal e os elefantes».
S. L. BENFICA — «Europa á noite».
MOSCAVIDE — «Cantinfilas no inferno».

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR
Dia 21 — 20 e 41 (1,09 m.).
Dia 22 — 8 e 50 (1,19 m.); 21 e 10 (0,95 m.).
Dia 23 — 9 e 21 (0,91 m.); 21 e 43 (0,85 m.).
PREIA-MAR
Dia 21 — 15 (3,91 m.).
Dia 22 — 3 e 20 (3,28 m.); 15 e 31 (4,01 m.).
Dia 23 — 3 e 51 (3,86 m.); 16 e 4 (4,07 m.).

FILATELIA

Exposição Filatélica do I Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física

Indubitavelmente que constitui outro êxito, esta «Exposição Filatélica do I Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física», inaugurada, ao mesmo tempo que este, na passada segunda-feira, na sede do Instituto Nacional de Educação Física, na Cruz Quebrada.

Êxito do conjunto, em que não havia um único participante mau, e em que um que não foi premiado, mas muito justamente estava colocado em local de honra, se chama dr. Heitor Lyra, antigo embaixador do Brasil em Lisboa, e apresentou nada menos do que todo um quadro só com ensaios e provas de três selos desportivos brasileiros. Para nós, membro do júri, que não conseguimos um prémio para galardoadas, confessamos que foram estas as peças que mais nos entusiasmarão.

Mas êxito, principalmente, para os três premiados, Rolando Alvaro Mendonça, António Ferreira Rodrigues e capitão F. Lemos da Silveira, respectivamente, medalhas de verme, de prata e de bronze.

O primeiro apresentou uma verdadeira temática de todos os desportos, muito bem vertebada, apenas com os contras das legendas em letra muito grande, e, pior, com tinta azul, o que é fácil de remediar, com vista à V Exposição Filatélica Nacional. O segundo continua a melhorar a olhos vistos, mas pode e deve desenvolver mais esta sua temática. O terceiro não apresentou uma temática, mas um

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

curioso estudo dos desportos polacos, através dos selos. Participação interessante, mas talvez prejudicada por legendas demasiadamente extensas.

Nisto de legendas — nem oito, nem oitenta...

Seria injustiça não acrescentar que êxito, foi, também, para o Clube Filatélico de Portugal, já que, além do mais, aqueles três premiados são seus associados, e dos mais activos, e mais assíduos na sua sede — V. C.

Mundo dos selos

Está prestes a encerrar-se a inscrição para a V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-1960, que ainda poderá fazer-se por intermédio dos respectivos comissários, ou na Avenida Almirante Reis, 70, 3.ª, direito, em Lisboa, onde a secretaria da Exposição funciona todas as noites, das 22 às 24 horas.

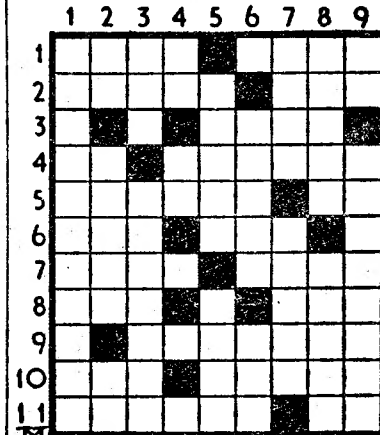
Apareceu e encontra-se á venda, no conceituado comerciante de selos F. Castel Branco & Filhos, de Viana do Castelo, uma folha completa de um dos selos da recente série do Aero Clube de Portugal, com o erro, raríssimo, de falta de denteado em toda a primeira fila horizontal.

Recebemos, do dr. Jorge Vieira, sobrescritos com os carimbos de abertura e de encerramento dos Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, respectivamente, de 4 e 14 de Agosto de 1960, e do I Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física (15 de Agosto 1960); e de Moraes Calado, grande propagandista da filatelia aveirense, um novo lote de belos postais ilustrados.

Saiu o boletim n.º 1 da V Exposição Filatélica Nacional, que, com excelente aspecto gráfico, insere, além de um artigo do sr. prof. doutor Carlos Trincão, o regulamento da exposição, a relação dos comissários e dos jurís, etc.

Será distribuído, dentro de dez dias mais um número do «Boletim

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2050



HORIZONTAIS: 1 — Estimul. Frutos da videira. 2 — Prefixo que designa «quatro». Adicionei. 3 — Trago. 4 — Campeão. Massa de leite coagulado. 5 — Bailado popular brasileiro (pl.). Parecência. 6 — Margem. Santa (abrev.). 7 — Espécie de ra. Grande e importante rio que nasce na Boémia, banha Hamburgo e desagua no mar do Norte. 8 — Espécie de avestruz. Peças com que, nas canalizações, se bifurcam os tubos. 9 — Fundamentais. 10 — Escavada. Alívio. 11 — Curara. Artigo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Retardaremos. 2 — A mim. Conhecer. Aqui. 3 — Prenda. Nome dado ao litoral do Indostão banhado pelo mar de Oman. 4 — Seguir. Que baste (abrev.). 5 — Chuvas. Servir-se. 6 — Poente. Pronome pessoal. 7 — Nome dos antigos governadores árabes em territórios de Espanha. Cordilheira da Ásia central, na Sibéria Soviética e na Mongólia, muito rica em minas de ouro. 8 — Esvoaça. Ósculo. 9 — Nota de música. Enfeites.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

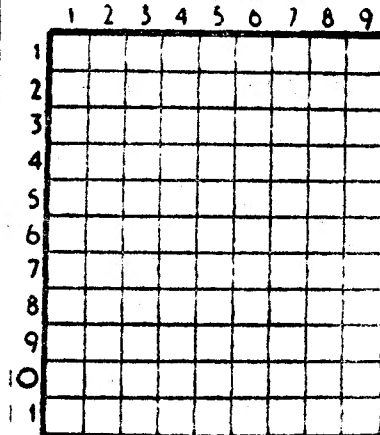
Solução do problema n.º 2049

HORIZONTAIS: 1 — Vaid. Pai. 2 — Encanto. 3 — Reatou. NO. 4 — Dir. Cós. 5 — Avo. Tanta. 6 — Dó. VINHO. 7 — Povoara. 8 — Rate. Ir. 9 — ESTÁ. Atam. 10 — Árabe. A. 11 — Salamim.

VERTICAIS: 1 — VERDADE. Ena. 2 — Aneiro. Rs. 3 — Icaro. Patas. 4 — Xata. Votara. 5 — Ano. Tive. Al. 6 — Tucano. Aba. 7 — Pó. Anha. Tem. 8 — Notória. 9 — Idosa. Armam. (Provérbio: NO VINHO ESTA A VERDADE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4096



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Leiria. Equipe. 2 — Poeiras. Aqui está. 3 — Artigo definido. Rasga. 4 — Cena. 5 — Clichés. Da qual. 6 — Mágica. Chiste. 7 — Último apelido de um célebre médico e naturalista português. Executa. 8 — Bons. 9 — Pedra preciosa de cores variadas. Antes de Cristo. 10 — Nome de mulher. 401 em romano. 11 — Tudo o que se preparava um fim ou movimento. Gera.

VERTICAIS: 1 — Instrumento para apagar. Preposição. 2 — Pedras de lagar. Grande quantidade. Pai do pai. 3 — Artigo definido. Estado da Europa. 4 — Chefe etíope. Fruta do conde. 5 — Lista. Letra grega. 6 — 1200 em romano. Vende a crédito. 7 — Descansas. Símbolo químico do cromo. 8 — Dê mios. Está morto. Acrescente. 9 — Fazei parte de. Cidade de Espanha na foz do Guadalquivir.

Solução do problema n.º 4095

HORIZONTAIS: 1 — Vara. Oder. 2 — Até. Ela. 3 — Abanico. 4 — Olá. 5 — Sola. Clio. 6 — Tui. Dacar. 7 — Corda. 8 — Alor. Aral. 9 — Bê. Civ. Si. 10 — Baden. 11 — Ovar. Rala.

VERTICAIS: 1 — Vá. Estrabão. 2 — Ata. Ou. Lã. 3 — Rebolico. Bá. 4 — Ala. Orçar. 5 — Ena. Dr. Id. 6 — Cadaver. 7 — Decalcar. Na. 8 — Elo. Ia. As. 9 — Rã. Coralina.

O êxito em Angola

dos grupos de danças ribatejanas

Por notícias telegráficas recebidas da Casa do Ribatejo, do Lobito, sabe-se ter obtido o melhor êxito a actuação dos Grupos Infantil e Académico de Danças Ribatejanas, que se exibiram, já, no Lobito, em Benguela, em Sá da Bandeira, em Moçamedes e em Nova Lisboa.

Aos excelentes grupos folclóricos ribatejanos acabam de ser dirigidos convites para deslocação imediata à África do Sul; mas antes disso, vão exibir-se em Cuba e Luanda.

As recepções calorosas, as lotações esgotadas e os aplausos delirantes em toda a parte afirmam bem o valor da grande embaixada ribatejana à província de Angola.

Como acto de absoluta justiça, a Casa do Ribatejo está organizando uma festiva recepção aos dois grupos á sua chegada a Lisboa.

PASSEIO FLUVIAL

O Ateneu Ferroviário, associação cultural do pessoal da C. P., com sede na Rua de Santa Apolónia, 59 e 63, promove, no próximo dia 28, um passeio fluvial no Tejo, a bordo do vapor «Evora», com saída da estação do Terreiro do Paço às 8 horas, e chegada àquele local cerca das 20. Haverá serviço de bar. Os bilhetes, ao preço de 12\$50, estão á venda na sede, não pagando nada as crianças com menos de 10 anos.

Exposição de bordados

de Castelo Branco

Inaugura-se, na Praia do Fura-douro, uma interessante exposição de bordados de Castelo Branco, promovida pela Casa-Mãe daquela cidade.

Pode dizer-se que esta exposição constitui um verdadeiro acontecimento na vida da praia, que neste momento regorgita de veraneantes. A exposição estará aberta ao público até ao dia 28 do corrente.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL — Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Os ministros sudaneses do antigo Governo do Mali vão ser enviados para o seu país

DAKAR (Senegal), 21. — Aviões estão prontos para descolar a fim de transportar Modibo Keita, chefe do Governo da Federação do Mali e primeiro-ministro do Sudão, e os ministros sudaneses do Governo Federal para Bamako.

A Rússia

pede o envio
de tropas congolesas
para Katanga
e critica Hammarskjöld

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21. A União Soviética pediu, hoje, que sejam enviadas tropas congolesas para a província da Katanga e apoiou a diligência para a nomeação de representantes de nações neutras a fim de observarem as operações da O. N. U. no Congo.

Poucas horas antes do Conselho de Segurança se reunir para debater a questão do Congo foi publicado um comunicado do Governo soviético, que repete as promessas de que a Rússia está preparada para «fazer os esforços necessários» a fim de que sejam satisfeitos os objectivos do Governo congoles.

«Se os agressores não retirarem da República do Congo e não abandonarem o plano para a dividir, os países amantes da paz enfrentarão a necessidade de tomar outras medidas para pôr termo à agressão de acordo com as moções aprovadas pelo Conselho de Segurança» — salienta o documento.

Na comunicação dá-se a entender que Hammarskjöld traiu a sua palavra ao enviar tropas canadianas para o Congo sob a bandeira das Nações Unidas.

A declaração refere-se ainda a notícias sobre planos para o envio de novos contingentes de tropas dos países da N. A. T. O.

No comunicado afirma-se também que os funcionários das Nações Unidas estão a contribuir para separar Katanga do Congo.

«Como explicar o facto do secretário-geral da O. N. U., contrariamente às instruções claras do Conselho de Segurança, não ter procurado durante a sua permanência no Congo entrar em consultas com o Governo legal da República mas, enganando-o, iniciasse negociações com Tshombé, a traidor do povo congoles, e com ele debatesse os planos orientados contra a integridade da República do Congo? Estão a ser feitas tentativas para apresentar as acções separatistas do fantoche dos estrangeiros, Tshombé, contra o Governo central como um assunto interno do Congo no qual as Nações Unidas não devem interferir. — (R.).

Suspenso o envio de armas para a Dominicana

(Continuação da 1.ª página)

gumento. O representante da República Dominicana tinha já deixado S. José para dirigir-se a Cidade Trujillo.

Durante a sessão plenária intervieram vários delegados para explicação de voto. Raul Roa, ministro dos Negócios Estrangeiros de Cuba declarou que a condenação da República Dominicana é uma «vitória moral» que satisfaz a consciência pública internacional.

Por seu lado, Luis Arcaya, ministro dos Negócios Estrangeiros da Venezuela declarou-se satisfeito com a resolução que pune e condena os que violaram o princípio de não-intervenção.

Durante a sua intervenção, Christian Herter, secretário de Estado americano, declarou que os Estados Unidos condenam as acções do Governo dominicano, e estão decididos a fazer aplicar as decisões tomadas em comum pelos membros da O. E. A. Herter acrescentou que a delegação americana se propõe apresentar o seu ponto de vista acerca da criação duma comissão encarregada de velar pelo regresso da República Dominicana a um regime democrático, proposta que foi rejeitada na sexta reunião consultiva pelas delegações da América Latina.

A 7.ª reunião consultiva, que deve tratar do problema da infiltração comunista na América do Sul, inicia-se amanhã. — (F. P. e R.).

fe do Governo da Federação do Mali e primeiro-ministro do Sudão, e os ministros sudaneses do Governo Federal para Bamako.

O Gabinete senegalês, incluindo alguns ministros nomeados já depois do Senegal ter anunciado a sua separação da Federação do Mali, decidiu ontem à noite, mandar Keita e os seus ministros para a capital do Sudão.

Os ministros sudaneses estão em regime de residência fixa, desde que se declarou a crise de sexta-feira, à noite, quando Keita demitiu o chefe do Governo do Senegal, Mamadou Dia, do cargo de ministro da Defesa e da Segurança Interna da Federação.

Hoje reina a calma em Dakar, mas vêem-se tropas nas ruas e de guarda a edifícios públicos.

O PRESIDENTE DO MALI PRETENDIA RECONHECER O GOVERNO DOS REBELDES ARGELINOS

A crise resultou de antigas divergências existentes entre «leaders» do Senegal e do Sudão sobre se a Federação do Mali deveria adoptar um regime firmemente centralizado e autoritário, como pretende Keita, ou ser uma federação liberal, como preconizam os dirigentes políticos senegaleses.

As divergências foram exacerbadas pelo malogro das negociações de um acordo que tornaria Leopoldo Senghor, presidente da Assembleia Federal do Mali, o único candidato à presidência do Mali, e, ainda, pelos planos atribuídos a alguns políticos sudaneses de reconhecerem o «Governo provisório dos rebeldes argelinos».

O Mali é membro da Comunidade Francesa. O presidente de Gaulle convidou Keita e Mamadou Dia para irem a Paris conferenciar sobre o seu desentendimento.

Sabe-se ter Mamadou Dia, chefe do Governo do Senegal, respondido ao telegrama do general de Gaulle, mas ignora-se, por enquanto, qual o teor da resposta. — (F. P. e Reuter).

PROVAS DE TÊNIS

A equipa A do Estoril é finalista do campeonato nacional de 3.ª categoria

Nos «courts» do Estoril disputou-se, esta manhã, a final da Zona Sul, do campeonato nacional, interclubes, de 3.ª categoria — Taça «D. José de Verdade».

Defrontaram-se as seguintes equipas A e B, e naturalmente, ganhou aquela, pela expressiva marca de 5-0.

Resultados técnicos:
Vitor Leiria v. Olivio Silva, por 7-9, 6-2 e 6-3; J. Roquete v. P. Lacerda, por 6-3 e 6-1; François Heirbrant-F. Burnay v. A. Coronel-Rodrigo Bivar, por 6-4, 4-6 e 6-3; M. Castro Pereira-João Valdez v. Salvador C. Sá-Jaime Leal, por 7-5, 2-6 e 6-2; Maria Teresa Capucho-Antonio Capucho v. Isabel Costa-Luis Casanova, por 6-3 e 6-3.

O SPORTING

venceu o seu primeiro jogo no torneio de hóquei em patins de Cádiz

CADIS, 21. — A equipa de hóquei em patins do Sporting, que participa no torneio de hóquei em patins, promovido pelo Ayuntamiento desta cidade, venceu o seu primeiro jogo, ontem, à noite,

Os «leões» que lograram efectuar excelente exibição, classificaram-se para a final, que se disputará esta noite.

Assistiram ao encontro da jornada de ontem, centenas de portugueses que se encontravam de passagem neste porto.

PNEUS

Firestone

Alta qualidade — Baixo preço

R. Camilo C. Branco, 27—Tel. 52166

R. Arroios, 87-D—Tel. 730355



O pelotão segue ao longo da Costa do Sol, pela estrada marginal pejada de entusiastas

Dois ciclistas isolados chegaram a Évora com o avanço de um minuto

(Continuação da 1.ª página)

meiro a cortar a meta volante, a 31 quilómetros da partida, com 57 m. e 18 s. de prova.

O calor começava a apertar e por isso ficou resolvido organizar outro posto de reabastecimento, entre Montemor-o-Novo e Vendas Novas.

Ao longo do trajecto, continuavam a acotovelar-se milhares de pessoas na ansia de observar detidamente a passagem dos corredores. Subsistia, pois, a atmosfera de interesse e jubilo populares.

Em Queluz, Américo Raposo tinha conseguido aumentar o seu avanço para 4 m. e 35 s., surgindo em Belas às 13 horas.

Nas bermas da estrada havia pessoas que diligenciavam refrescar, da melhor maneira, os ciclistas, que recebiam, de bom grando, autênticos banhos, para os quais se utilizavam baldes e até mangueiras.

Em Caneças, Américo Raposo, visivelmente bem disposto, aumentara o avanço para 6 minutos sobre um grupo constituído por Henrique Castro (Benfica), Pedro Junior (Sporting) e Francisco Marinho (Académico), que, por seu turno, se haviam adiantado ligeiramente ao grosso do pelotão. Este, ao dar começo à perseguição a Américo Raposo, fraccionara-se, como é natural.

Coroados de êxito a perseguição a Américo Raposo

Na subida para Montemor, vários corredores atrasaram-se. E no Total, muitos fizeram um alto, a fim de matar a sede. A saída daquela localidade, o italiano Nino Assirelli decidiu mover voluntariosa perseguição a Américo Raposo, cujo avanço sobre o pelotão se cifrava, nessa altura, em 5 minutos e 30 s. A passagem pela ponte sobre o rio Trancoso, a 10 quilómetros de Alverca, o italiano persistia em manter vivíssimo ritmo de pedalada, tentando, a todo o custo, abandonar o pelotão.

Em Vila Franca de Xira, Américo Raposo apareceu às 14 e 5, levando agora apenas 30 segundos de vantagem sobre Assirelli, a quem se tinha juntado o taviense João Bárbara; 1 m. e 10 s. sobre Agostinho Correia (Alpiarça), Eugénio Santos (Benfica) e José Del Moral («Lícor 43»), e 6 minutos sobre um grupo de oito unidades comandado pelo «camisola amarela», Sousa Cardoso, a quem seguíam os restantes componentes da equipa espanhola. Os outros corredores surgiram separados por pequenos intervalos.

A animação da prova correspondia inteiramente à do povo. A cada momento se deparavam aos elementos da caravana episódios de extraordinário interesse popular.

Uma queda espectacular e mais quatro desistências

Depois de Vila Franca de Xira, o italiano Oreste Magni, por um popular ter querido refrescá-lo com um balde de água, desequilibrou-se e caiu, arrastando na queda 13 corredores. O caso não teve, porém, mais consequências.

Na ponte Marechal Carmona, Américo Raposo foi alcançado, finalmente, pelos mais próximos perseguidores. Marchava-se sob calor torrido. A cada momento se via os corredores a pedirem água às pessoas que seguiam nos carros de apoio.

A 27 quilómetros de Pegões, Amé-

rico Raposo abandonou o grupo da frente, renunciando aos esforços requeridos pela manutenção da fuga. Procedeu-se nessa altura ao abastecimento.

Mais 2 quilómetros percorridos, e foi a vez de cederem também Agostinho Correia e Eugénio Santos.

Em S. Gabriel, os fugitivos levavam 1 minuto de avanço sobre aqueles dois corredores, 5 minutos sobre Américo Raposo e 8 m. e 30 s. sobre um pelotão de 37 unidades, entre as quais se divisava o «camisola amarela», Sousa Cardoso.

Em Vendas Novas, a ordem de passagem foi a seguinte:

Francisco Marinho (Ac.), Nino Assirelli (Ignis), José Del Moral (Lícor 43) e João Bárbara (Tavira); com 2 minutos e 30 segundos de atraso: Agostinho Correia (Alp.) e Eugénio Santos (Benf.); com 6 minutos: o pelotão, marchando em fila indiana e no qual já se tinha integrado o sportinguista Américo Raposo, o grande animador do começo da tirada.

Soubese também em Vendas Novas que se haviam registado mais quatro desistências: Renato Longo (Ignis), Manuel Amaro (Salgueiros), Fernando Bandarra (Sporting) e Martins de Almeida (Académico).

Francisco Marinho «furou»

Adiante de Vendas Novas, um dos fugitivos, Francisco Marinho, «furou», perdendo contacto com os colegas.

Em Montemor-o-Novo, ultrapassado às 16 e 55, os corredores mantinham as suas posições, lutando com perseverança e entusiasmo, sob os calorosos incitamentos de inúmeras pessoas que continuavam a aglomerar-se nas povoações e nas bermas da estrada.

O segundo pelotão fraccionara-se mais, vendo-se grupos de 4 e 5 corredores.

Depois, registou-se também o abrandamento do italiano Assirelli, que por esse motivo deixou de contactar com os homens da vanguarda. Dez quilómetros percorridos, era alcançado por Francisco Marinho, o que «furara».

Pedalavam na frente, isolados, em fuga, João Bárbara e José del Moral.

A 5 quilómetros de Évora, o pelotão perseguidor era constituído por 14 corredores, vendo-se já entre eles Eugénio Santos e Agostinho Correia.

A vitória do espanhol José del Moral

Os dois fugitivos chegaram a Évora às 17 e 27. No «sprint» para a meta, a vitória pertenceu ao Espanhol.

Com cerca de 1 minuto de atraso, apareceu o pelotão.

Média registada na etapa: 37,157 quilómetros.

O ciclista Sousa Cardoso mantém a camisola amarela.

A ordem de chegada a Évora

1.º—J. G. Moral (L. 43) 5 50 24 m. t.
2.º—J. Barbara (Tav.)...
3.º—Pedro Junior (Spt.)
4.º—J. Calquinhos (Sangalhos), J. Barceló (L. 43), Ag. Correia (Alp.), Sérgio Pascoa (Tav.), A. Baptista (Sang.), E. Santos (Bfc.), Sousa Cardoso (F.C.P.), P. Carvalho (Spt.), H. Silva (Sang.), M. Graça (Spt.), J. Corvo (Tav.), Joaquim

Carvalho (Acad.), S. Santos (F. C. P.), A. Pisco (Alp.), A. Gomez del Moral e F. Marinho (Acad.), todos com 5 51 22
20.º—J. Anastácio (Bfc.)... 5 54 49

As próximas tiradas

Amanhã: ÉVORA-BEJA (78 kms.)

Amanhã, para a etapa contra relógio, que estabelece a ligação entre Évora e Beja, na distancia total de 78 quilómetros, os ciclistas partem às 7 horas, com intervalos de 3 minutos pela ordem inversa da classificação geral.

O que está percorrido...

Pista das Antas	9
Porto-Vila do Conde	99
Circuito de Vila do Conde ...	58
Vila do Conde-Braga	188
Braga-Viseu	232
Viseu-Penhas da Saude	143
Covilhã-Tomar	188
Tomar-Lisboa	197
Circuito de Alvalade	9
Lisboa-Evora	27
Total.....	1240

...o que falta percorrer

Evora-Beja	78
Beja-Tavira	150
Pista de Tavira	9
Tavira-Ferreira do Alentejo ..	181
Ferreira do Alentejo-Alpiarça ..	196
Alpiarça-Coimbra	185
Coimbra-Espinho	185
Circuito de Espinho	7
Espinho-Porto	210
Total.....	1201

UM CICLISTA

quis acompanhar os «voltistas» mas caiu e ficou muito ferido

Um ciclista do Aguias de Alpiarça, que se havia incorporado na caravana da «Volta», sem a esta pertencer, decerto com o propósito de incitar os colegas de equipa, deu uma queda em Montemor, entre Caneças e Loures, no decorrer da etapa de hoje, ficando muito ferido na cabeça e sofrendo outras contusões, pelo que teve de ser internado no Hospital de S. José, em estado de choque. Chama-se António dos Santos, tem 21 anos de idade e reside no Bairro de D. Constancia Primaz, em Santarém.

Mais de 15 000 prisões na União Indiana

para impedir a criação de um Estado «punjabi»

NOVA DELHI, 21. — Algumas centenas de polícias, de capacetes de aço, patrulham as imediações da residência oficial do primeiro-ministro Nehru, enquanto grupos de militantes Sikh Akalis organizam uma marcha até ali para pedirem a criação de um estado onde se fale o dialecto punjabi.

Os Akalis, que têm convergido sobre a capital, estão a ser presos. A Polícia está de guarda a um santuário Sikh, de onde têm partido muitos manifestantes.

A agitação em defesa da criação de um novo Estado de dialecto punjabi dura há três meses, tendo já sido feitas mais de 15.000 prisões no Punjab e em Nova Delhi. — (R.).